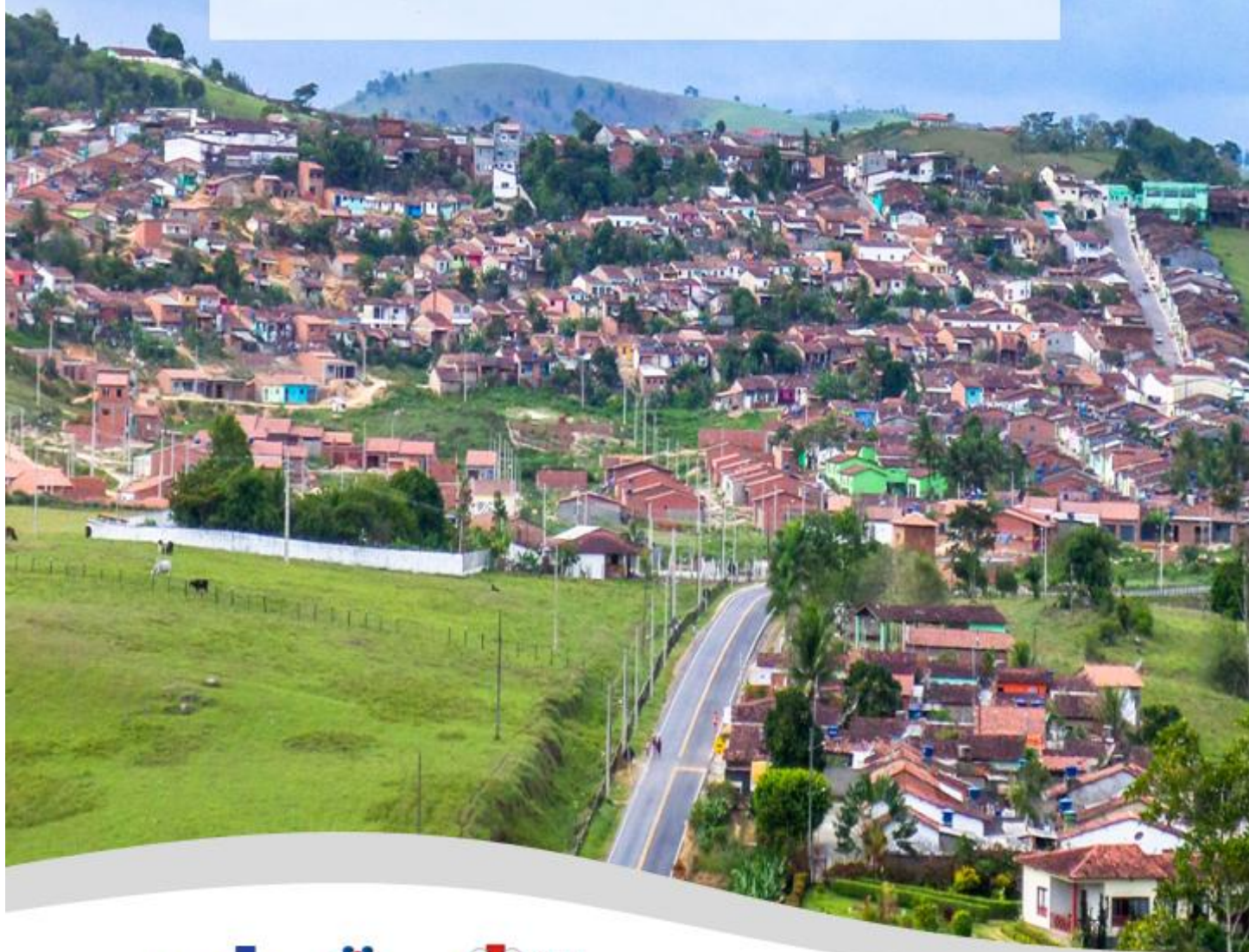




**Secretaria
Municipal
de Saúde**



*Plano
Municipal de*

SAÚDE

2022 - 2025



Plano
Municipal de

SAÚDE PARTICIPATIVO

Governando com o povo!



Secretaria
Municipal
de Saúde



GESTÃO MUNICIPAL

MAURÍCIO DE VASCONCELOS HOLANDA

Prefeito

VICTOR SÁLVIO CANUTO TEIXEIRA

Vice-Prefeito

ANTÔNIO LIMA DA SILVA JÚNIOR

Secretário Municipal de Saúde

ALEXANDRE DE HOLANDA TENÓRIO

Sub-Secretário Municipal de Saúde

PAULO DA SILVA

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Segmento: Profissionais de Saúde



Plano
Municipal de

SAÚDE PARTICIPATIVO

Governando com o povo!



Secretaria
Municipal
de Saúde



3

ÁREAS TÉCNICAS

NÍVIA PATRÍCIA DE HOLANDA CAVALCANTE

Atenção Básica

TACIANE ROBERTA CARDOSO DA SILVA

Saúde Bucal

ANA KELLY DE VASCONCELOS CLEMENTE

Programa Saúde na Escola – PSE

Programa Bolsa Família

MAIANA QUIRINO CANUTO BARROS

Assistência Farmacêutica

CLÁUDIA REJANE DE SOUZA MONTEIRO

Planejamento, Controle e Avaliação

ANTÔNIO LOURENÇO DA SILVA

Assessor de Finanças

BIANCA DE VASCONCELOS PAES MAIA

Vigilância em Saúde

Vigilância Epidemiológica

JEYSHA DA COSTA TAVARES CAVALCANTE

Imunização (Rotina)

JULYANNE MAYARA ALBUQUERQUE LIMA FREITAS

Imunização (COVID)

ALISSON ROGÉRIO DOS SANTOS TORRES

Vigilância Sanitária e Ambiental

ADECILDO ANDRÉ DOS SANTOS

Combate às Endemias

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde – PMS 2022-2025, construído de forma participativa entre a gestão, técnicos e população, reúne os compromissos para a saúde dos munícipes de Chã Preta e busca refletir, através da análise da situação de saúde e do perfil epidemiológico, as necessidades de saúde da população do município-o.

Proposto para os próximos 04 (quatro) anos, este Plano foi construído com o intuito de oferecer uma saúde com qualidade para todos, por meio de novas ideias e da implantação de um modelo de gestão pública democrática e participativa, motivado pelas orientações do Conselho Municipal de Saúde, considerando os resultados da última Conferência Municipal de Saúde, realizada em 2019, e demais sugestões discutidas nas pautas de 2020; considerando a análise da Situação de Saúde dos últimos anos, bem como o produto final das duas oficinas realizadas durante o mês de agosto deste ano nas comunidades do Lameiro e do Centro, contando com representantes de vários seguimentos.

Com o advento do novo Coronavírus (SARS-CoV-2), causador da COVID-19, uma doença respiratória que foi identificada pela primeira vez em Wuhan, na China, em 08 de dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 30 de janeiro de 2020, afirmou que o surto da doença constitui uma Emergência de Saúde Pública de âmbito internacional – o mais alto nível de alerta da Organização, de acordo com o Regulamento Sanitário Internacional. Logo após, especificamente, no dia 11 de março, a OMS considerou o surto como uma pandemia, e desde então milhares de pessoas foram infectadas no mundo inteiro. Foram longos dias de luta, por isso, o presente instrumento de gestão também contemplará ações de combate à COVID-19.

O Plano aqui apresentado busca permitir avanços ao longo dos próximos anos, assim como, quando necessário, a equipe gestora possa redefinir novas ações que permitam corrigir rotas e almejar o alcance dos objetivos definidos. Contudo, para que os esforços elencados neste documento sejam capazes de oferecer uma saúde mais humanizada e resolutiva, contribuindo para a melhoria das condições de vida da população, é preciso uma integração harmônica entre as três esferas de governo, os técnicos envolvidos, os membros do Conselho Municipal de Saúde e de toda população de Chã Preta.

Antônio Lima da Silva Júnior
Secretário Municipal de Saúde



SUMÁRIO

1. ASPÉCTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS.....	07
1.1. Características Geográficas, Culturais e Econômicas	07
1.2. População residente	08
1.3. Nascidos vivos	10
2. ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA.....	13
2.1. Imunização	13
2.2. Notificações de doenças e agravos	16
2.3. Morbidade hospitalar	18
2.4. Mortalidade por grupos de causas	19
3. REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE	21
3.1. Rede municipal de saúde	21
3.2. Rede de assistência materno infantil (Rede Cegonha).....	21
3.3. Rede de urgência e emergência (RUE)	21
3.4. Rede de cuidado à pessoa com deficiência (RCPD).....	22
3.5. Rede de atenção psicossocial (RAPS).....	23
3.6. Rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas não transmissíveis	23
3.7. Rede de atenção às vítimas de violência sexual (RAVVS).....	24
4. RECOMENDAÇÕES.....	25
4.1. Promessas de campanha do governo municipal.....	25
4.2. Conferência municipal de saúde.....	26
4.3. Oficinas de construção participativa	27
4.4. Principais problemas de saúde e de serviço.....	33
5. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	35
6. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES (DOMI)	36
Eixo I – Saúde de qualidade para todos	32
DIRETRIZ 01 – Fortalecimento e ampliação do acesso aos serviços da Atenção Primária à Saúde com qualidade, priorizando os grupos prioritários e de maior vulnerabilidade.....	33
DIRETRIZ 02 – Qualificação da assistência farmacêutica, gestão da logística de aquisição, armazenamento e distribuição de insumos para a saúde.....	34
DIRETRIZ 03 – Ampliação do acesso na Atenção Especializada de forma integral, tendo a Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado.....	35



Plano
Municipal de

SAÚDE PARTICIPATIVO

Governando com o povo!



Secretaria
Municipal
de Saúde



DIRETRIZ 04 – Integração das ações e serviços de vigilância e atenção à saúde para redução dos riscos, doenças e agravos à saúde da população, por meio de ações de promoção, prevenção e vigilância em saúde.....	36
DIRETRIZ 05 – Enfrentamento da situação de emergência contra a COVID-19	37
Eixo II – Gestão Democrática e Transparente, Governando com o Povo	38
DIRETRIZ 06 – Fortalecimento da gestão e do controle social centrados no planejamento integrado, ascendente e na fiscalização e acompanhamento das ações e serviços de saúde.....	39
DIRETRIZ 07 – Implementação da gestão do trabalho e da educação na saúde.....	40
ANEXO I – Pactuação de Indicadores	50
ANEXO II – Quadro Detalhamento do PPA – 2022/2025.....	54



Plano
Municipal de

SAÚDE PARTICIPATIVO

Governando com o povo!



Secretaria
Municipal
de Saúde



1. ASPÉCTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

1.1. Características Geográficas, Culturais e Econômicas



O município de Chã Preta está situado ao norte da porção central do Estado de Alagoas, na Microrregião Serrana dos Quilombos, e se estende por 172,9 Km². A densidade demográfica é de 41,3 habitantes por km², com uma área urbana de 1,5Km², estando a 463 metros de altitude. Vizinho, ao norte, aos municípios de Corrente (PE) e Santana do Mundaú (AL); ao Sul, com o município de Viçosa (AL); ao Leste, com o município de União dos Palmares (AL); e a Oeste, com Quebrangulo (AL). Sua bacia hidrográfica é formada pelos rios Paraíba do Meio, de vertente Atlântica, formador da Lagoa Manguaba, a maior do Estado, e que junto à Lagoa Mundaú, forma o Complexo Estuarino – Lagunar Mundaú/Manguaba.

Localizado em área de altitudes altas, no município nascem muitos rios de primeira ordem, que correm para afluentes e subafluentes dos rios Paraíba e Mundaú. Para a bacia do rio Paraíba, correm os rios Monte Verde, Caçambinha, Espalhado, Samburá e Santa Fé que escoam para o norte do município e lançam suas águas no Mundaúzinho, afluente do Mundaú. O relevo caracteriza-se pelo predomínio de formas convexas e aguçadas, formando vales ou sulcos estruturais em “V”. No município encontra-se o segundo ponto mais alto do Estado, Serra Lisa, ou do Cavaleiro, com 849 m de altitude.



O nome da cidade deriva das plantações de cana-de-açúcar que eram comuns na região. Dentre as muitas áreas de cultivo se destacava uma Chã, na propriedade da Família Canuto de Souza e quando a cana era queimada a chã aparentava ser de cor negra, avistada a partir do caminho que leva à Viçosa.

A valorização da cultura popular de Alagoas é um dos principais atrativos de Chã Preta, que também tem no clima serrano seu ponto forte. Entre as festividades, destacam-se a Semana Cultural, que ocorre em março, e a Festa da Emancipação, também em março, no dia 11;

A população é estimada pelo IBGE em **7.311 habitantes**, com IDHM de 0,575. Em 2018, o salário médio mensal era de 1.9 salários mínimos e a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de apenas 6.3%.

1.2. População Residente

Nesse item serão abordados os dados populacionais do município de Chã Preta que atualmente, segundo estimativas do IBGE, constante nas tabulações do Ministério da Saúde (DataSUS/Tabnet), o município conta com 7.311 habitantes. Sua população aponta predominância nas faixas etárias de 00 a 49 anos, com 80% do total, e de maioria masculina, com 51% do total da população.

A população do sexo masculino (51,27%) é um pouco maior que do sexo feminino, tendo maior predominância até os 29 anos (61,73%,) decrescendo nas faixas etárias seguintes. A população idosa concentra apenas 11% da população, indicando que ações de saúde devem observar tais proporções.

A população do município foi recentemente recadastrada para implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão – PEC/E-SUS, acumulando atualmente uma população de **7.857 habitantes**, de acordo com consulta realizada em 12/01/2022, para a competência dezembro de 2021.

Tabela: População residente estimada por sexo e faixa etária, Chã Preta, 2020.

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
De 0 a 4 anos	341	325	666
De 5 a 9 anos	352	329	681
De 10 a 14 anos	372	287	659
De 15 a 19 anos	343	295	638
De 20 a 24 anos	344	320	664
De 25 a 29 anos	286	311	597
De 30 a 34 anos	258	237	495



Plano
Municipal de

SAÚDE PARTICIPATIVO

Governando com o povo!



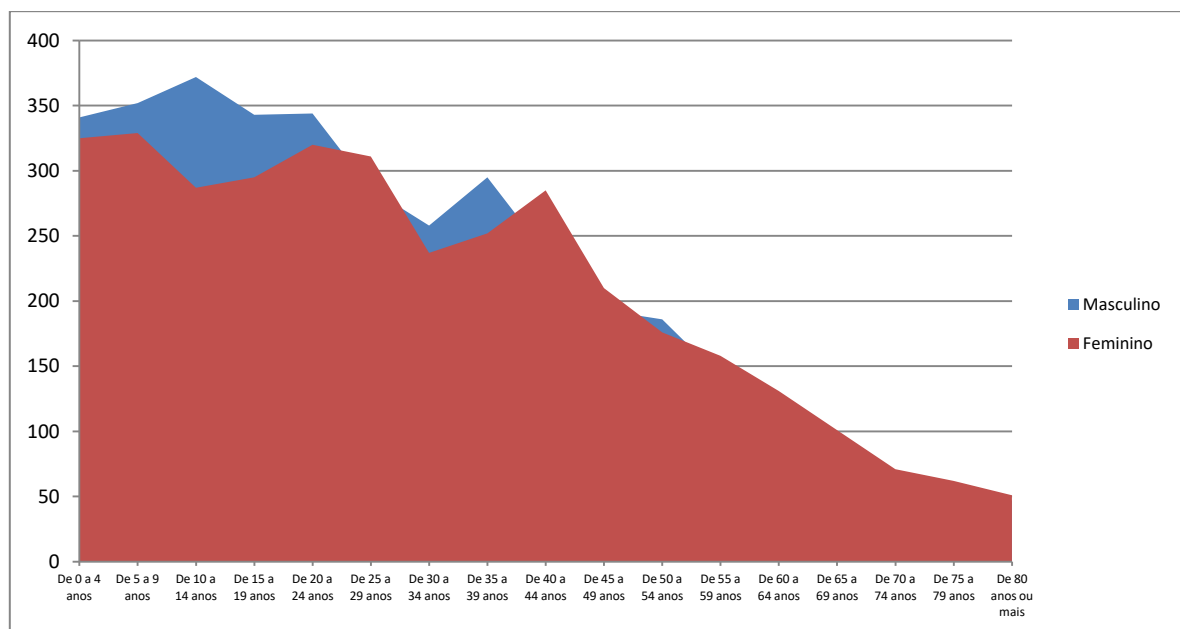
Secretaria
Municipal
de Saúde



De 35 a 39 anos	295	252	547
De 40 a 44 anos	237	285	522
De 45 a 49 anos	193	210	403
De 50 a 54 anos	186	176	362
De 55 a 59 anos	142	158	300
De 60 a 64 anos	109	131	240
De 65 a 69 anos	92	101	193
De 70 a 74 anos	70	71	141
De 75 a 79 anos	43	62	105
De 80 anos ou mais	47	51	98
TOTAL	3.710	3.601	7.311

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet). Data da consulta: 25/03/2021.

Gráfico: População geral, Chã Preta, por faixa etária, 2020.



Fonte: DATASUS, Março/2021. Sujeito à alteração.



1.3. Nascidos Vivos

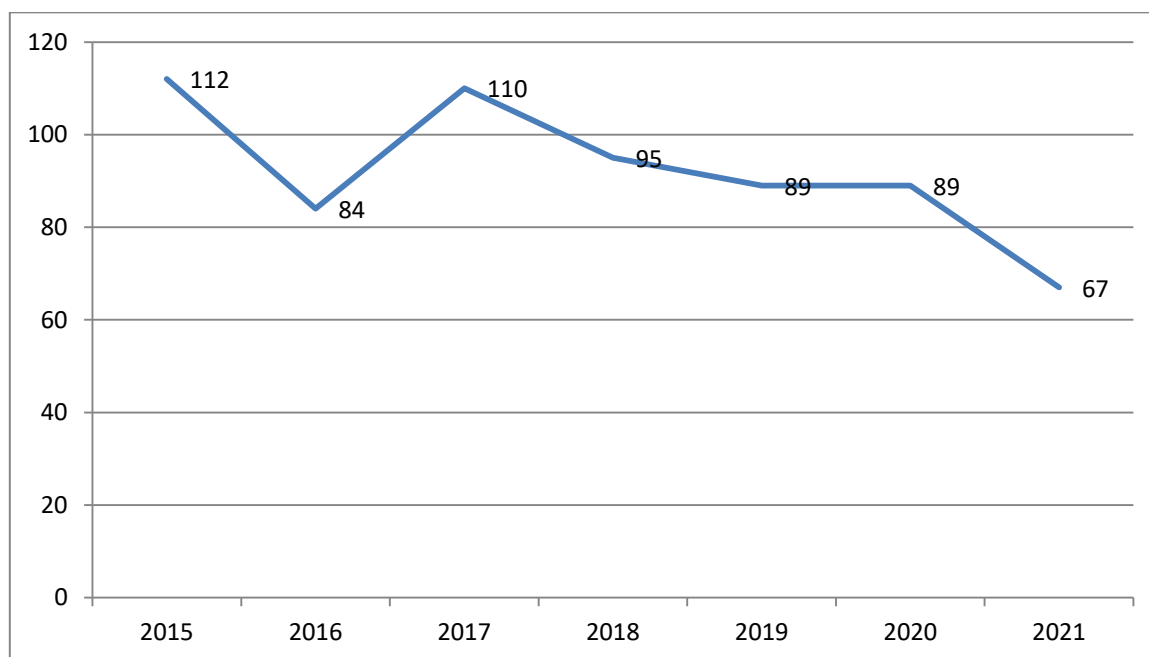
Em relação ao número de nascidos vivos com mães residentes em Chã Preta, observa-se um declínio no de 2016, a exemplo de outros municípios da IV Região de Saúde, com aumento em 2017 e logo após um novo declínio no ano de 2018 e seguiu uma tendência de quedas nos últimos anos. Os dados disponíveis para o ano de 2021 estão até a competência agosto, portanto sujeitos à alterações.

Tabela: Número de nascidos vivos por residência da mãe

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
CHÃ PRETA	112	84	110	95	89	89	67

Fonte: SINASC/SES/AL. Dados tabulados em 18/10/2021.

Gráfico: Nascidos vivos de mães residentes, Chã Preta, 2015-2021.



Fonte: SINASC/SES/AL. Dados tabulados em 18/10/2021.

Os municípios de Maceió, Viçosa e Palmeira dos Índios são as principais referências para o nascimento dos chã-pretenses, respectivamente, uma vez que o município não possui maternidade. Os partos são predominantemente vaginais, com 58% do total, com a maioria das gestações entre 37-41 semanas, cujas mães são declarantes como pardas, totalizando 83% e solteiras, sendo 35% delas.



Tabela: Nascidos vivos de mães residentes, Chã Preta, por município de ocorrência do parto, 2015-2021.

Município de Ocorrência	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Caruaru	-	1	-	-	-	-	-	1
Correntes	-	-	-	1	-	-	-	1
Garanhuns	-	1	-	2	-	2	-	5
Arapiraca	-	-	1	1	-	-	-	2
Atalaia	-	-	-	-	-	1	-	1
Cajueiro	-	1	-	-	-	-	-	1
Capela	-	-	-	-	1	-	-	1
Chã Preta	1	-	2	2	3	1	2	11
Coruripe	-	-	-	-	1	-	-	1
Flexeiras	-	-	1	1	-	-	-	2
Maceió	70	54	53	48	45	47	43	360
Palmeira dos Índios	5	2	11	6	7	3	1	35
Pilar	-	-	-	-	-	1	-	1
Rio Largo	-	-	-	-	2	-	-	2
São Miguel dos Campos	1	-	-	-	-	-	-	1
União dos Palmares	2	-	-	3	1	-	-	6
Viçosa	33	25	42	31	29	34	21	215
Total	112	84	110	95	89	89	67	646

Fonte: SINASC/SES/AL. Dados tabulados em: 18/10/2021. Dados Sujeitos à alterações.

O percentual de gestações na adolescência chega a uma média acumulada de 24,59%, com a maioria das gestantes concentradas na faixa etária de 15-34 anos. O percentual acumulado de nascidos vivos com baixo peso está em 7,7%. Em relação ao pré-natal, 63% das mães realizaram 7 ou mais consultas. As gestações são predominantemente únicas.



Plano
Municipal de

SAÚDE PARTICIPATIVO

Governando com o povo!



Tabela: Número de nascidos vivos de mães residentes, Chã Preta, segundo tipo de parto e ano do nascimento, 2015 a 2021.

Ano do Nascimento	Vaginal	Cesário	Total	Cesário (Total por 100)
2015	58	54	112	48,21
2016	48	36	84	42,86
2017	65	45	110	40,91
2018	61	34	95	35,79
2019	50	39	89	43,82
2020	53	36	89	40,45
2021	40	27	67	40,3
Total	375	271	646	41,95

Fonte: SINASC/SES/AL. Dados tabulados em: 18/10/2021. Dados Sujeitos à alterações.

Tabela: Número de nascidos vivos de mães residentes, Chã Preta, segundo consulta pré natal e ano do nascimento, 2015 a 2021.

Ano do Nascimento	Nenhuma	1-3 vezes	4-6 vezes	7 e +	Não inform/ign	Total
2015	3	6	31	71	1	112
2016	2	3	21	58	0	84
2017	1	8	31	68	2	110
2018	3	6	26	60	0	95
2019	3	1	29	54	2	89
2020	4	5	26	53	1	89
2021	1	6	18	42	0	67
Total	17	35	182	406	6	646

Fonte: SINASC/SES/AL. Dados tabulados em: 18/10/2021. Dados Sujeitos à alterações.



2 – ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

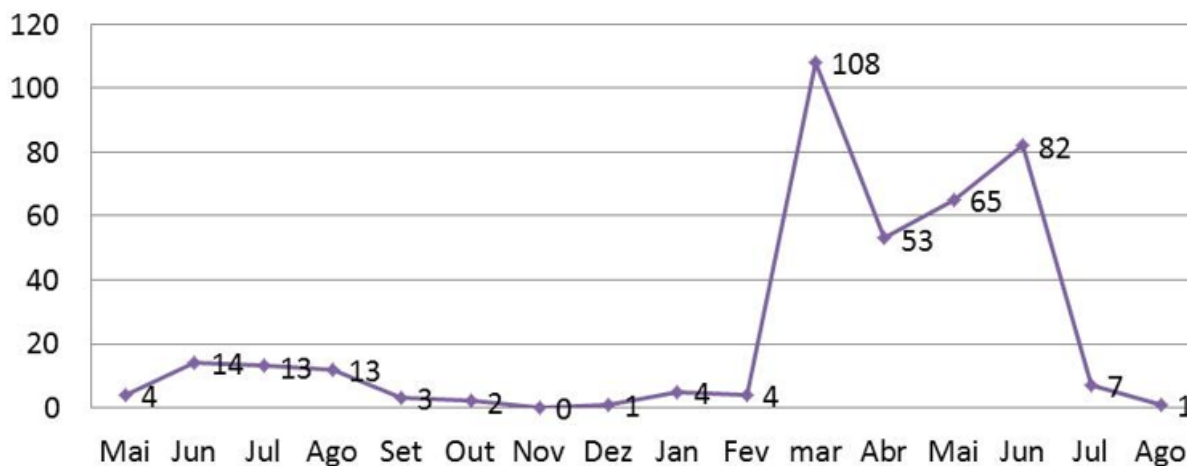
2.1 Imunização

2.1.1 Imunização contra a COVID-19

Com o advento do novo Coronavírus (SARS-CoV-2), causador da COVID-19, uma doença respiratória que foi identificada pela primeira vez em Wuhan, na China, em 08 de dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 30 de janeiro de 2020, afirmou que o surto da doença constitui uma Emergência de Saúde Pública de âmbito internacional – o mais alto nível de alerta da Organização, de acordo com o Regulamento Sanitário Internacional.

Logo após, especificamente, no dia 11 de março de 2020, a OMS considerou o surto como uma pandemia, e desde então milhares de pessoas foram infectadas no mundo inteiro. Os primeiros casos identificados em Chã Preta ocorreram em meados de maio de 2020, conforme demonstra o gráfico a seguir, totalizando 594 casos até agosto de 2021, como o maior pico de infectados entre março e junho de 2021.

Gráfico: Frequência de casos notificados, Chã Preta, 2020-2021.



Fonte: E-SUS/VE/Vigilância em Saúde/Chã Preta.

Graças à sua estrutura física, o município de Chã Preta recebeu diferentes imunobiológicos, inclusive a Pfizer, a partir de 22 de junho. Desde o início da vacinação até o momento desta análise, já foram aplicadas 5.413 doses, sendo:

- JANSSEN, 120 doses;
- PFIZER, 1.543 doses;
- CORONAVAC, 1.519 doses;
- ASTRAZENECA, 2.231 doses.



Plano
Municipal de

SAÚDE PARTICIPATIVO

Governando com o povo!



Secretaria
Municipal
de Saúde



O percentual de doses aplicadas esteve sempre acima do preconizado pelo Ministério da Saúde (acima de 90%) e uma das estratégias que contribuíram para esse alcance foi à realização dos chamados “corujões da vacina”. No município foram registrados alguns Casos de Eventos Adversos Pós Vacinação – EAPV, os quais foram acompanhados pela equipe de imunização contra à COVID-19.

14

Tabela: Imunização contra a COVID-19, Chã Preta, 2021.

Mês/2021	Quantidade
JANEIRO	38 Doses
FEVEREIRO	100 Doses
MARÇO	514 Doses
ABRIL	689 Doses
MAIO	671 Doses
JUNHO	746 Doses
JULHO	869 Doses
AGOSTO	1.786 Doses
TOTAL	5.413 DOSES

Fonte: Coordenação Vacinação contra à COVID-19/Chã Preta.

2.1.2 Imunização de Rotina

Vacina salva vidas! Doenças que causavam milhares de vítimas no passado, como varíola e poliomielite, foram erradicadas do país graças ao Programa Nacional de Imunizações do Brasil que tem avançado ano a ano para proporcionar melhor qualidade de vida à população com a prevenção de doenças. Doenças como o sarampo, rubéola e rubéola congênita deixaram de ser problema de saúde pública porque foram eliminadas no Brasil.

O Calendário Nacional de Vacinação do Brasil contempla não só as crianças, mas também adolescentes, adultos, idosos, gestantes e povos indígenas. No total, são disponibilizadas na rotina de imunização 19 vacinas cuja proteção inicia ainda nos recém-nascidos, podendo se estender por toda a vida. As vacinas são seguras e estimulam o sistema imunológico a proteger a pessoa contra doenças transmissíveis. Quando adotada como estratégia de saúde pública, elas são consideradas um dos melhores investimentos em saúde considerando o custo-benefício.



O município de Chã Preta possui Programa Municipal de Imunização, com salas de vacina em todos os 04 (quatro) postos de saúde, abertas todos os dias, o qual acompanha as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações. Apesar de sua abrangência, nos limitaremos às coberturas vacinais priorizadas por meio de indicadores da Atenção Primária à Saúde e aquelas com campanhas realizadas em 2021. A tabela a seguir mostra a baixa cobertura vacinal em crianças menores de 01 ano, residentes do município, com dados ainda não concluídos para o ano de 2021.

Tabela: Percentual de vacinação, por tipo de vacina, crianças menor de ano, Chã Preta, 2021.

VACINA	META ANUAL	META PERCENTUAL	PERCENTUAL DE ALCANCE
BCG	89	90%	104,49%
Meningocócica	89	95%	48,88%
Pentavalente	89	95%	50,56%
Pneumocócica	89	95%	60,67%
Poliomelite	89	95%	40,45%
Rotavírus	89	90%	48,88%
Tríplice Viral	89	95%	18,54%
Hepatite A	89	95%	10,11%

Fonte: SiPNI/DATASUS/Setembro-2021. Dados sujeitos à alterações.

2.1.3 Imunização Antirrábica

Um dos importantes pilares do programa de vigilância da raiva preconizado pelo Ministério da Saúde é a campanha anual de vacinação contra raiva em cães e gatos, de modo a manter, em curto prazo, parcela significativa dessas populações imunes ao vírus. Essas campanhas foram iniciadas com a criação do Programa Nacional de Profilaxia da Raiva (PNPR), em 1973.

O vírus da raiva fica presente na saliva de animais infectados e é transmitido principalmente por meio de mordeduras e, eventualmente, pela arranhadura e lambadura de mucosas ou pele lesionada. Apesar de o município de Chã Preta não registrar casos de raiva humana há anos, em 2021, atendendo ao Calendário Nacional de Vacinação Antirrábica, houve campanha de vacinação. Foram recebidas 2.400 doses e aplicadas 2.393, alcançando um percentual de 99,71% e apresentando os seguintes resultados:

**Tabela: Vacinação antirrábica, Chã Preta, 2021.**

ANIMAIS VACINADOS	DIA D	ZONA RURAL	TOTAL
CÃES	508	1245	1.753
GATOS	255	385	640
TOTAL	763	1.630	2.393

Fonte: Vigilância Sanitária/SMS/Chã Preta. Dados sujeitos à alterações.

2.2 Notificação de doenças e agravos

Analisando o número de casos notificados em residentes de Chã Preta, segundo agravo e ano de notificação, no período de 2015 a 2021, o atendimento antirrábico é o responsável pelo maior número de notificações da série histórica, com 34% do total. Em segundo lugar estão os acidentes por animais peçonhentos, com 19% e, por fim, em terceiro lugar, estão os casos de violência interpessoal/autoprovocada, com 15%.

Vale ressaltar que os dados de 2021 estão disponíveis até a competência de agosto, portanto estão sujeitos à alterações.

Tabela: Número de casos notificados em residentes, Chã Preta, segundo agravo e ano de notificação, 2015 a 2021.

Agravos notificados	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
A539 SIFILIS NAO ESPECIFICADA	-	-	-	1	1	1	2	5
W64 ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO	17	15	30	30	21	14	1	128
X29 ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	2	5	24	13	12	12	3	71
A53 SÍFILIS EM ADULTO (EXCLUIDA A FORMA PRIMARIA)	-	-	2	3	1	4	0	10
B659 ESQUISTOSSOMOSE	-	1	-	-	-	-	0	1
Z206 CRIANCA EXPOSTA HIV	-	2	-	-	-	-	0	2
Z579 LER DORT	2	-	-	-	1	-	0	3
Z21 GESTANTE HIV	1	3	-	1	-	-	0	5
A309 HANSENIASE	2	1	-	1	1	1	2	8
A279 LEPTOSPIROSE	-	-	-	1	2	-	0	3
G039 MENINGITE	-	-	-	-	1	1	0	2



Plano
Municipal de

SAÚDE PARTICIPATIVO

Governando com o povo!



Secretaria
Municipal
de Saúde



O981 SIFILIS EM GESTANTE	3	-	2	3	1	3	3	15
B24 AIDS	1	2	3	1	-	1	1	9
Z209 ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSICAO A MATERIAL BIOLÓGICO	-	-	2	2	-	-	0	4
Y96 ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	-	2	3	1	2	-	0	8
A169 TUBERCULOSE	1	2	1	2	4	-	2	12
A509 SIFILIS CONGENITA	1	-	1	1	1	-	1	5
B09 DOENCAS EXANTEMATICAS	2	-	1	1	-	-	0	4
B19 HEPATITES VIRAIS	-	1	-	-	-	-	0	1
A920 FEBRE DE CHIKUNGUNYA	-	1	-	-	-	-	0	1
Y09 VIOLENCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA	7	5	9	8	13	13	1	56
A928 DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA	-	-	-	-	9	5	0	14
O986 DOENCAS CAUSADAS POR PROTOZOARIOS COMPLICANDO A GRAVIDEZ, O PARTO E O PUERPERIO	-	-	-	-	-	-	1	1
T659 INTOXICACAO EXOGENA	0	0	2	2	0	1	0	5
Total	39	40	80	71	70	56	17	373

17

Fonte: SINAN/SES/AL. Dados tabulados em 18/10/2021.

Tabela: Número de casos de dengue em residentes, Chã Preta, por classificação final e ano de notificação, 2015 a 2021.

Ano da Notificação	Ign/Branco	Dengue	Dengue com sinais de alarme	Descartado	Inconclusivo	Total
2015	-	21	-	6	14	41
2016	1	1	-	-	-	2
2018	-	-	-	-	1	1
2019	-	-	-	3	1	4
2020	-	53	1	-	2	56
2021	0	0	0	1	0	1
Total	1	75	1	10	18	105

Fonte: SINAN/SES/AL. Dados tabulados em 18/10/2021.



Analisando o histórico de casos de dengue no município, chama atenção aos anos de 2015 e 2020, principalmente, o último ano, em plena Pandemia da COVID-19 o número de casos teve uma alta considerável o que exigiu das equipes maior empenho. A intenção agora é tomar todas as precauções para que no próximo verão, período com maior registro de notificações, não haja alta no número de casos.

2.3 Morbidade Hospitalar

Analisando as principais causas de internação nos anos de 2015 a 2021, o capítulo IX. Doenças do aparelho circulatório tem sido a principal causa de internação, com 10% do total de internações. Em seguida está o capítulo XIX. Lesões envenenamento e algumas outras consequências por causas externas, com 9% do total de internações. Em terceiro lugar, vem o capítulo XI. Doenças do aparelho digestivo, com 8%.

Em quarto lugar, três capítulos estão empatados, respectivamente cada um com 7% do total. Sejam eles: Capítulo X. Doenças do aparelho respiratório, capítulo II. Neoplasias (tumores) e capítulo I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias. A planilha a seguir mostra o quadro geral do município no período em análise. Os dados referentes a 2021 encontram-se incompletos, disponíveis até a competência outubro, portanto passíveis de alteração no decorrer do período.

Tabela: Morbidade Hospitalar, residentes de Chã Preta, segundo capítulo CID 10 e ano de ocorrência, 2015 a 2021.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	11	21	16	17	18	12	29	124
II. Neoplasias (tumores)	13	17	19	19	33	18	7	126
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	3	-	1	1	-	-	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	4	6	3	8	12	4	40
V. Transtornos mentais e comportamentais	8	5	11	3	3	1	1	32
VI. Doenças do sistema nervoso	3	1	16	2	5	3	8	38
VII. Doenças do olho e anexos	2	2	1	3	5	1	-	14
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	-	-	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	33	27	20	29	33	15	25	182
X. Doenças do aparelho respiratório	21	20	36	10	31	14	7	139
XI. Doenças do aparelho digestivo	22	17	31	21	28	16	15	150
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	2	3	2	3	3	15



XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	2	3	5	-	4	3	18
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	11	14	6	11	15	4	5	66
XV. Gravidez parto e puerpério	116	89	96	86	91	98	71	647
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	10	16	9	12	4	12	12	75
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	1	1	4	-	-	7
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	6	5	2	5	9	8	39
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	24	24	26	18	25	26	22	165
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	2	4	1	-	-	7
TOTAL	284	271	306	250	312	248	220	total

Fonte: DATASUS/SIH. Dados tabulados em 30/12/2021.

2.4 Mortalidade por grupos e causas

Em relação à mortalidade por grupos de causas, ao longo da série histórica disponível, o capítulo IX. Doenças do aparelho circulatório dispararam com 36% do total, seguidos pelos capítulos XX. Causas externas de morbidade e mortalidade e II. Neoplasias (tumores), com 14% e 12% respectivamente.

Tabela: Número de ÓBITOS NÃO FETAIS, residentes de Chã Preta, segundo CAUSA (CID10 CAP) e ano de ocorrência, 2015 a 2021.

Causa (CID10 CAP)	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	3	5	4	1	4	5	22
II. Neoplasias (tumores)	2	3	6	5	5	6	1	28
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	4	-	1	1	3	1	14
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	-	-	-	1	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	18	14	12	13	8	7	11	83
X. Doenças do aparelho respiratório	2	3	7	1	2	-	3	18
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	1	2	2	-	1	-	7
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	-	-	1	-	2



Plano
Municipal de

SAÚDE PARTICIPATIVO

Governando com o povo!



Secretaria
Municipal
de Saúde



XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	1	-	-	-	-	1
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	-	-	-	-	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	-	-	1	-	-	1	4
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	2	1	1	-	-	5
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	1	-	1	4	5	11
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4	9	5	6	4	2	2	32
XXII Codigos para propositos especiais	-	-	-	-	-	-	3	3
Não classificados	-	1	-	-	-	-	-	1
Total	34	40	41	34	23	29	32	233

Fonte: SIM/SES/AL. Dados tabulados em 15/10/2021.

Em relação à **mortalidade fetal**, ao longo da série histórica disponível, houve registro nos anos aleatórios, em 2015, 2016, 2018 e 2019. Já nos anos de 2020 e 2021 não houve registro de mortes fetais. Em relação ao número de **óbitos menor de ano** houve registro em quatro dos seis anos da série histórica, inclusive esse ano de 2021.

Tabela: Número de óbitos residentes, Chã Preta, segundo tipo do óbito e ano de ocorrência, 2015 a 2021.

Ano do Óbito	Fetal
2015	3
2016	1
2017	0
2018	1
2019	1
2020	0
2021	0
Total	6

Fonte: SIM/SES/AL. Dados tabulados em 15/10/2021.



Plano
Municipal de

SAÚDE PARTICIPATIVO

Governando com o povo!



Secretaria
Municipal
de Saúde



Tabela: Número de óbitos menor de ano, residentes de Chã Preta, segundo faixa etária infantil e ano de ocorrência, 2015 a 2021.

Ano do Óbito	< 7d	27d	28d-<1	Total
2015	1	1	1	3
2016	-	1	-	1
2017	1	-	1	2
2018	1	-	1	2
2019	-	-	1	1
2021	1	-	-	1
Total	4	2	4	10

Fonte: SIM/SES/AL. Dados tabulados em 15/10/2021.

3 – REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

3.1. Rede Municipal de Saúde

A rede física dos serviços existentes no território de Chã Preta/AL é composta por 10 (dez) estabelecimentos de saúde assistenciais, conforme os dados obtidos por intermédio do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES), distribuídos em públicos e privados (Entidades Empresariais) e 02 deles encontram-se desativados. A rede física de saúde pública, mantida pela Secretaria Municipal de Saúde, é constituída por:

- 04 unidades básicas de saúde, sendo todas com Estratégia Saúde Família;
- 03 equipes contempladas com o Programa “Mais Médicos” para o Brasil;
- 03 equipes de Saúde Bucal;
- 01 Equipe Multidisciplinar (antigo NASF 1);
- 01 Centro de Especialidades com Laboratório de Patologia Clínica (exames de sangue), consultas especializadas, exames de diagnóstico (eletrocardiograma e ultrassonografias) e coleta de citologia;
- Ambulatório 24h.

Os demais serviços necessários aos munícipes de Chã Preta são ofertados por meio das pactuações na Programação Pactuada e Integrada – PPI, em vigor. O município está localizado na IV Região de Saúde, tendo como principais referências os municípios de Viçosa e Maceió.

3.2 Rede de Assistência Materno-Infantil (Rede Cegonha)

O município de Chã Preta tem como principal referência na IV Região de saúde o Hospital Municipal de Viçosa, o qual possui leitos de obstetrícia, qualificados através do Programa de Incentivo Estadual PROMATER e é participante da Rede Cegonha Estadual com um Centro de Parto Normal – CPN de referência de risco habitual, contando com enfermeiros obstetras todos os dias.

3.3 Rede de Urgência e Emergência (RUE)

O município de Chã Preta tem como principal referência na IV Região de saúde, na Rede de Urgência e Emergência, o município de Viçosa o qual foi contemplando com uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA, Tipo I, com leitos e retaguarda no Hospital Municipal e uma Unidade de Suporte Básico – SAMU 192, para atender aos municípios da região, inclusive Chã Preta.

Figura: Desenho da Rede de Urgência e Emergência do Estado de Alagoas.



Fonte: SESAU/AL/PES 2021-2023

(<https://www.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2021/11/PES-2020-2023-Revisado.pdf>).

3.4 Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência (RCPD)

É uma das Redes Assistenciais preconizada pelo Ministério da Saúde que tem como objetivos: (i) Ampliar o acesso e qualificar atendimento às pessoas com deficiência no SUS, com foco na organização de rede e na atenção integral à saúde; (ii) Ampliar a integração e articulação dos serviços de reabilitação com a rede de atenção primária e outros pontos de atenção especializada; (iii) Desenvolver ações de prevenção de deficiências na infância e vida adulta. No município de Chã Preta existe oferta no do serviço de fisioterapia.

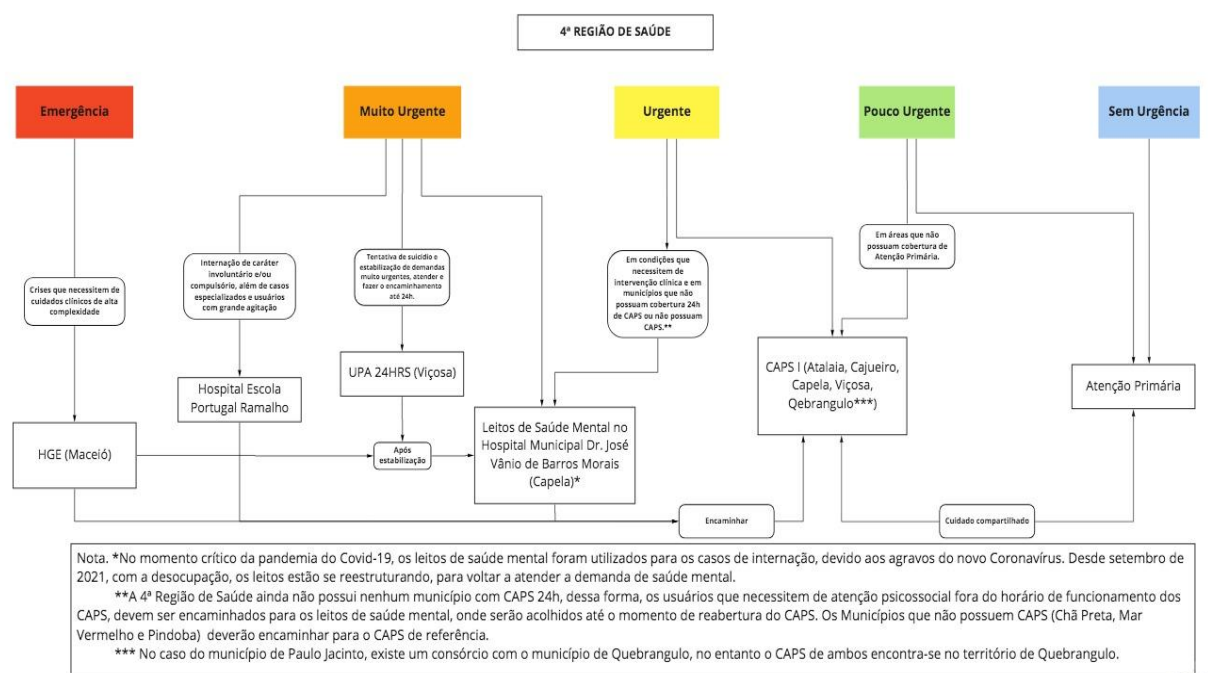
3.5 Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)

A Política Nacional de Saúde Mental busca consolidar um modelo de atenção aberto e de base comunitária. A proposta é garantir a livre circulação das pessoas com problemas mentais pelos serviços, pela comunidade e pela cidade. A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) estabelece os pontos de atenção para o atendimento de pessoas com problemas mentais, incluindo os efeitos nocivos do uso de crack, álcool e outras drogas.

Na RAPS o pré-diagnóstico do paciente é realizado na atenção básica e referenciado aos CAPS, onde há o tratamento e matriciamento, levando à hospitalização, em último caso, buscando a desinstitucionalização do paciente na rede, ocorrendo reinserção do paciente na sociedade e acompanhamento, inclusive com projetos de geração de renda para os usuários e seus familiares.

Com relação à **Rede de Atenção Psicossocial a Saúde (RAPS)**, o município de Chã Preta, na área da Saúde, possui oferta de atendimento especializado em saúde mental composto por médico psiquiatra e também duas psicólogas e uma assistente social.

Figura: Fluxo da Assistência de Saúde Mental, 4ª Região de Saúde, 2021.



Fonte: SESAU/AL, 2021.

3.6 Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis (RDCNT)

A Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas não Transmissíveis é uma rede cuja finalidade é realizar a atenção de forma integral aos usuários com doenças crônicas em todos os pontos, realizando ações de promoção, proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos.

É uma das mais importantes redes levando em consideração as transformações que vem ocorrendo na população alagoana. A atenção básica é a responsável pelo rastreamento e diagnóstico do paciente, depois de diagnosticado, o paciente é inserido na rede através das atenções secundárias e terciárias. A atenção de Urgência e Emergência fornece os serviços e ações voltados aos usuários que necessitam de cuidados imediatos nos diferentes pontos de atenção, inclusive de acolhimento aos pacientes que apresentam agudização das condições crônicas. Há a hospitalização dos casos agudos e o acompanhamento por sistemas de apoio diagnóstico e terapêutico e pela assistência farmacêutica.



Plano
Municipal de

SAÚDE PARTICIPATIVO

Governando com o povo!



Secretaria
Municipal
de Saúde



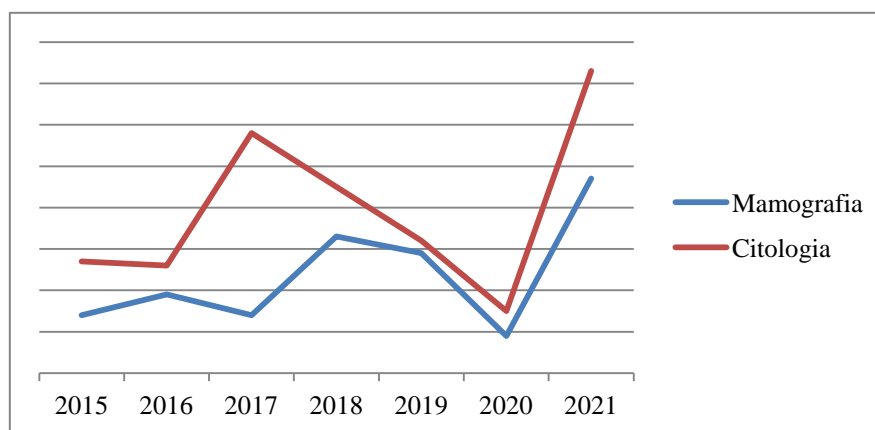
O município de Chã Preta tem como referência o CACON no município de Maceió. Os exames preventivos também são realizados em Maceió, destacando a citologia, cuja coleta é realizada pelos profissionais da atenção básica e pela ginecologista contratada pelo município e as lâminas são enviadas para leitura no laboratório credenciado em Maceió. No caso das mamografias, o município disponibiliza semanalmente o transporte para que 11 (onze) mulheres possam ser beneficiadas a cada sexta-feira, o que fez alavancar a razão de exames realizados por mulheres residentes em Chã Preta, em 2021.

Tabela: Evolução da razão de exames realizados, mulheres na faixa etária prioritária, residentes em Chã Preta, nos anos de 2015-2021.

Exame/Resultados	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Citologia	0,27	0,26	0,58	0,45	0,32	0,15	0,73
Mamografia	0,14	0,19	0,14	0,33	0,29	0,09	0,47

Fonte: DATASUS/SIA. Dados tabulados em 30/12/2021.

Gráfico: Evolução da razão de exames realizados, mulheres na faixa etária prioritária, residentes em Chã Preta, nos anos de 2015-2021.



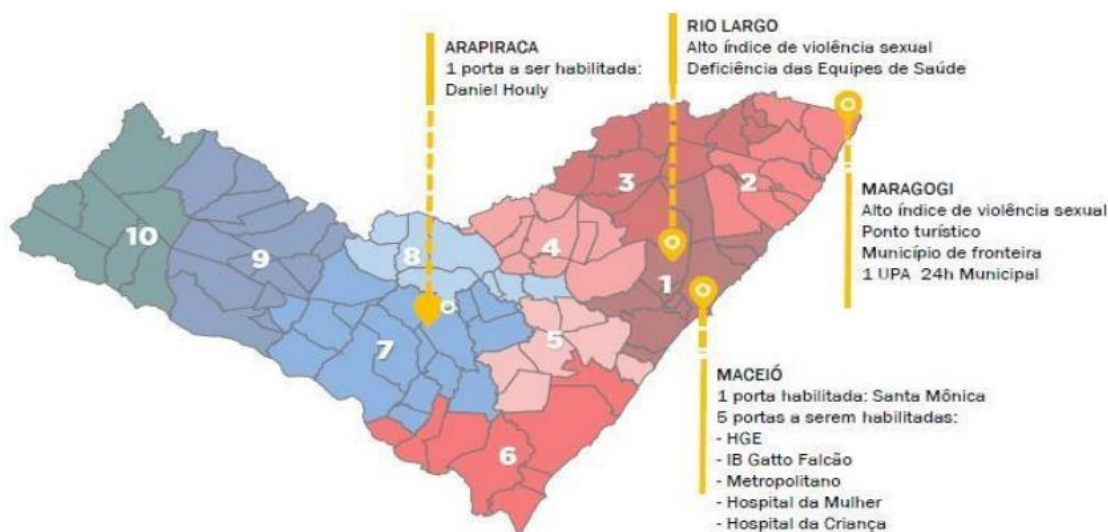
Fonte: DATASUS/SIA. Dados tabulados em 30/12/2021.

3.7 Rede de Atenção às Vítimas de Violência Sexual (RAVVS)

Rede instituída no estado de Alagoas com o objetivo de estruturar, de forma descentralizada, uma rede intra e intersetorial, agregando serviços para prestar acolhimento e atendimento integral e humanizado às vítimas de violência sexual, envolvendo as áreas de saúde, assistência social, segurança pública, justiça e entidades da sociedade civil.

A RAVVS é a rede mais nova do Estado, na qual foi criada na intenção de oferecer uma maior assistência às vítimas de violência sexual, visto que há um crescimento alarmante no número de casos notificados, de 2015 para 2017 o número de casos registrados sofreu uma elevação de 106%. Vale salientar que, grande maioria dos casos ocorre com mulheres e crianças. Um dos maiores desafios da rede é a fragilidade nos processos de trabalho das unidades de saúde no que tange ao atendimento às vítimas de violência sexual e o pouco preparo das equipes de saúde para realizar o atendimento às Vítimas.

Figura: Desenho da Rede de Atenção às Vítimas de Violência Sexual (RAVVS).



Fonte: SESAU/AL/PES 2021-2023

(<https://www.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2021/11/PES-2020-2023-Revisado.pdf>).



Plano
Municipal de

SAÚDE PARTICIPATIVO

Governando com o povo!



Secretaria
Municipal
de Saúde



4. RECOMENDAÇÕES

4.1 Promessas de Campanha do Governo Municipal

A gestão municipal, eleita no último pleito, se comprometeu em trabalhar muito pela Área da Saúde e priorizou as seguintes ações:

- Estrutura básica para realizar e ofertar exames laboratoriais e pequenas cirurgias;
- Campanha itinerante voltada para a população no que se refere aos exames oftalmológicos, ginecológicos e urológicos;
- Renovação da frota de veículos da PSF;
- Garantia de transporte para o TFD (Tratamento Fora do Domicílio);
- Casa de apoio, na cidade de Maceió/AL, para abrigar os pacientes no que se refere aos exames especializados, pré-operatório e pós-cirúrgico;
- Distribuição de medicamentos para os portadores de doenças crônicas: hipertensos, diabéticos e saúde mental;
- Criação do programa: medicamentos em casa;
- Transparência para com os medicamentos que fazem parte do elenco da farmácia básica;
- Equipe plantonista de saúde aos finais de semana;
- Oferta de especialidades de acordo com os altos índices de indicadores;
- Intensificar as ações do PSE (Programa Saúde na Escola);
- Curso intensivo de capacitações para os ACS e ACE;
- Plano de Cargos e Carreiras (PCC);
- Aquisição de consultório odontológico móvel;
- Transparência na aplicação dos recursos do PMAQ;
- Transporte para condução dos pacientes da zona rural até à unidade de saúde de referência;
- Firmar parceria com o CONISUL;
- Informatizar as unidades de saúde;
- EPI's para os profissionais da saúde;
- Funcionamento da farmácia básica e vacinas aos finais de semana;
- Telefone no ambulatório municipal;
- Promover melhoria na estrutura física, dos equipamentos, serviços, postos de saúde municipal, garantindo atendimento preventivo à população;



Plano
Municipal de

SAÚDE PARTICIPATIVO

Governando com o povo!



Secretaria
Municipal
de Saúde



- Garantia de medicamentos e insumos para a população;
- Implantação de academia da saúde;
- Buscar trabalhar em parceria com as Secretarias Municipais de Educação e de Assistência Social, bem como, a integração com o Conselho Tutelar e o Ministério Público;
- Educação permanente nos estabelecimentos por meio da vigilância sanitária;
- Parcerias para o controle zoonoses;
- Oferta de equipamentos de informatização para todos os agentes comunitários de saúde e endemias;
- Implantação da ouvidoria do SUS;

28

4.2 Conferência Municipal de Saúde

A VII Conferência Municipal de Saúde de Chã Preta foi realizada em 11 de abril de 2019, na Câmara de Vereadores do município. A conferência é espaço democrático de luta em defesa do SUS e seguiu as diretrizes da 16ª Conferência Nacional de Saúde. Participaram da Conferência 103 pessoas entre usuários, trabalhadores de saúde, gestores e autoridades do município. Os eixos abordados foram: I – Saúde como Direito; II – Consolidação dos Princípios do Sistema Único de Saúde (SUS); e III – Financiamento do SUS. O resultado foi apresentado na 9ª Conferência Estadual de Saúde, por meio dos delegados municipais. A seguir, as propostas identificadas sob a responsabilidade da gestão municipal, por eixo de atuação e grupo de discussão.

4.2.1 Propostas do Grupo I – Saúde como Direito

- Divulgar na rádio, redes sociais e carro de som os direitos do cidadão;
- Ampliar o acesso a medicamentos e exames;
- Ampliar o transporte para os usuários;
- Maior comprometimento dos profissionais;
- Ampliar a oferta de infraestrutura (insumos, material odontológico e material de consumo);
- Implementar o atendimento dos profissionais do NASF na população rural;
- Melhorar a infraestrutura física para o atendimento odontológico na Unidade Básica de Saúde Santa Fé (defeito no abastecimento de água);
- Ampliar a equipe do NASF;
- Contratar mais uma equipe de Saúde Bucal;



4.2.2 Propostas do Grupo II – Consolidação dos Princípios do Sistema Único de Saúde

- Mais compromisso dos conselheiros municipais de saúde em participar das reuniões;
- Em curto prazo, fazer palestras para esclarecer a população sobre a importância de sua participação na elaboração e execução das ações de saúde. A longo prazo, inserir essas informações na educação básica;
- Cada microárea deve debater os problemas locais entre si para que estes cheguem às esferas responsáveis;
- Capacitar os agentes comunitários de saúde e endemias para se tornarem multiplicadores das informações;

4.2.3 Propostas do Grupo III – Financiamento do SUS

- Implantação imediata do Hospital Regional de Viçosa e reimplantação do Centro de parto Normal em Chã Preta/AL;
- Buscar estratégias para aumentar a arrecadação do município de Chã Preta;
- Melhorar as condições de trabalho dos funcionários da saúde, em relação à compra de fardamentos, equipamentos e insumos;
- Priorizar a aquisição de medicamentos dos programas prioritários;

4.3 Oficinas de Construção Participativa

O município realizou oficina para construção participativa do Plano Municipal de Saúde, quadriênio 2022-2025, com representantes da gestão municipal, dos profissionais de saúde, dos usuários e de algumas autoridades, totalizando 87 (oitenta e sete) participantes;

A metodologia utilizada foi a tempestade de ideias, em 04 (quatro) grupos de trabalho, com apoiadores em cada grupo, estimulando a explanação de cada participante para identificação, de forma espontânea, dos problemas identificados em cada área, preferencialmente de sua residência, e as possíveis propostas para solução dos problemas elencados. Como resultado desse trabalho conjunto, constam nas planilhas a seguir os problemas e propostas de solução identificadas nos grupos de trabalho.



Tabela: Consolidação dos Problemas e Propostas de Solução, Chã Preta, 2021.

Data: 14/09/2021	GRUPO 01	
ÁREAS	PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES SUGERIDAS
Estruturação – Equipamentos		-Equipamentos para ambulância: maca e
Intersetorialidade	-Fragilidade na interação entre as secretarias municipais;	-Melhorar a interação entre a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Assistência Social;
Comunicação gestão x usuário	-Dificuldade de obter informações na sede;	-Capacitar os profissionais no atendimento aos usuários na recepção, emergência, vigilantes, motoristas, agentes comunitários de saúde, etc; -
Transporte	-Dificuldade de realizar visitas e atendimentos domiciliares; -Ausência de veículo para cada PSF;	-Adquirir veículos para que cada PSF tivesse um carro exclusivo;

Data: 14/09/2021	GRUPO 02	
ÁREAS	PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES SUGERIDAS
Estruturação – Equipamentos	-	-Adquirir telefone para o ambulatório;
Acesso – Exames	-Limitação nos tipos e quantidades de exames de imagem; -Demora na entrega de resultados de exames;	-Ampliar oferta de serviços para o público masculino; -Ampliar a quantidade de atendimentos de exames de imagem;
Acesso – Consultas	-Limitação na quantidade de atendimento de alguns profissionais; -Dificuldade de agendar consultas para otorrino, oftalmo, neurologista, urologista, dermatologista e ginecologia e obstetrícia (gestante de alto risco);	-Ampliar quantidade de atendimentos de alguns profissionais e especialistas; -Ofertar consultas em outras especialidades otorrino, oftalmo, neurologista, urologista, dermatologista e ginecologia e obstetrícia (gestante de alto risco);
Combate às Endemias		-Divulgar as ações dos agentes de combate às endemias para que a população possa conhecer o trabalho da equipe;
Comunicação gestão x usuário		-Contratar um recepcionista para sede;
Transporte	-Difícil acesso da população da zona rural aos serviços de saúde;	-Disponibilizar transporte 24h com técnico de enfermagem em cada unidade da zona rural;



Implantação de novos serviços	-Inexistência de Equipe de Saúde Bucal no PSF Recanto;	-Implantar 01 equipe de Equipe de Saúde Bucal no PSF Recanto;
Capacitação dos Profissionais	-Insatisfação com atendimento de alguns profissionais; -Insuficiência de transportes;	-Realizar capacitação periódica com os profissionais; -Fiscalizar a atuação dos ACS; -Adquirir veículos para que cada PSF tivesse um carro exclusivo; -Disponibilizar transporte para Maceió todos os dias;
COVID-19		-Fiscalizar quanto às regras de prevenção contra a COVID-19;

Data: 14/09/2021	GRUPOS 03 e 05	
ÁREAS	PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES SUGERIDAS
Estruturação – Equipamentos		-Adquirir equipamentos para todas as unidades;
Estruturação – Reformas	-Local de atendimento da população do PSF Recanto é inadequado;	-Realizar reformas em todas as unidades; -Construir/Reformar uma unidade para acolher a equipe Recanto;
Acesso – Exames	-Insuficiência na oferta de exames de ultrassom em relação à demanda do município; -Dificuldade em marcar exames como ecocardiograma, mamografia, ressonância (dependem do CORA);	-Ampliar a quantidade de atendimentos de exames ultrassonografia; -Ampliar a oferta de exames de ecocardiograma, mamografia, ressonância;
Acesso – Consultas	-Insuficiência na oferta de consultas em relação à demanda do município; - Insuficiência de atendimentos de psicólogo;	-Ampliar a quantidade de consultas;
Transporte		-Adquirir veículos para que cada PSF tivesse um carro exclusivo; -Adquirir veículo para as Endemias e Vigilância Sanitária;
Implantação de novos serviços	-Ausência de médico no ambulatório 24 horas; -Inexistência de Equipe de Saúde Bucal no PSF Recanto;	-Implantar atendimento médico (plantonistas) aos finais de semana; -Implantar 01 equipe de Equipe de Saúde Bucal no PSF Recanto;
Internet	-Ausência de acesso à internet nas Unidades Básicas	-Ofertar acesso à internet para Santa Fé e Banho das Virgens;



Data: 14/09/2021	GRUPO 04	
ÁREAS	PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES SUGERIDAS
Estruturação – Equipamentos	-Necessidade de mobília, consultório odontológico ponto de apoio do Povoado Queimadinhos (Recanto) -Falta de material;	
Estruturação – Reformas	-Falta de água e infiltrações na unidade Francisco Soares; -Ausência de forro no teto no ponto de apoio do Povoado Queimadinhos (Recanto) -Necessidade de adequar a sala de enfermagem e consultório odontológico do ponto de apoio do povoado Valparaíso;	
Acesso – Exames	-Oferta menor que a demanda (ultrassonografias);	-Ampliar oferta;
Acesso – Consultas	-Necessidade de vagas para pediatra, ginecologista, cardiologista; -Oferta menor que a demanda;	-Ampliar oferta;
Promoção à Saúde	-Falta de ações da saúde bucal na escola;	
Comunicação gestão x usuário	-Falta de uma recepção para direcionar o paciente;	
Assistência Farmacêutica	-	-Priorizar a medicação de saúde mental; -Disponibilizar uma pessoa para dispensação de medicamentos nos PSFs;
Transporte	-Insuficiência de carros para unidades básicas/funcionários executarem o serviço;	-
Implantação de novos serviços	-Ausência de médico no ambulatório 24 horas; -Falta de 02 técnicos de enfermagem de sobreaviso;	-Implantar a equipe de Saúde Bucal; -Implantar atendimento médico (plantonistas) aos finais de semana;
Outros	-Sobrecarga do serviço do agente comunitário de saúde; -Sobrecarga da enfermeira para marcação dos exames; -Marcação de exames por enfermeiros;	-Designar para os técnicos de enfermagem o agendamento das consultas e exames;



Tabela: Consolidação dos Problemas e Propostas de Solução, por área, Chã Preta, 2021.

ÁREAS	PROBLEMAS/OFFICINAS	SGESTÕES PARA PMS 2022-2025
Atenção Básica	<ul style="list-style-type: none">-Dificuldade de realizar visitas e atendimentos domiciliares;-Ausência de veículo para cada PSF;-Difícil acesso da população da zona rural aos serviços de saúde;-Inexistência de Equipe de Saúde Bucal no PSF Recanto;-Local de atendimento da população do PSF Recanto é inadequado;-Ausência de acesso à internet nas Unidades Básicas;-Insuficiência de atendimentos de psicólogo;-Falta de ações da saúde bucal na escola;-Sobrecarga da enfermeira para marcação dos exames;-Falta de material;	<ul style="list-style-type: none">-Ampliar os atendimentos domiciliares;-Ampliar a frota de veículos para que cada PSF tenha carro exclusivo;-Adquirir equipamentos para todas as unidades;-Disponibilizar transporte 24h com técnico de enfermagem em cada unidade da zona rural;-Implantar 01 equipe de Equipe de Saúde Bucal no PSF Recanto;-Realizar reformas em todas as unidades;-Construir/Reformar uma unidade para acolher a equipe Recanto;-Ofertar acesso à internet para Santa Fé e Banho das Virgens;-Ampliar a quantidade de consultas do psicólogo;-Retomar as ações de saúde bucal nas escolas;-Reorganizar o agendamento das consultas e exames;-Adquirir material/insumo suficiente para atender às demandas;
Atenção Básica	<ul style="list-style-type: none">-Necessidade de móvel, consultório odontológico ponto de apoio do Povoado Queimadinhos (Recanto)-Falta de água e infiltrações na unidade Francisco Soares;-Ausência de forro no teto no ponto de apoio do Povoado Queimadinhos (Recanto)-Necessidade de adequar a sala de enfermagem e consultório odontológico do ponto de apoio do povoado Valparaíso;	<ul style="list-style-type: none">-Adquirir consultório odontológico para Queimadinhos e Valparaíso;-Realizar reparos na unidade Francisco Soares, Queimadinhos e Valparaíso;
Promoção à Saúde	<ul style="list-style-type: none">-Enfrentamento à Pandemia da COVID-19;-Falta de conhecimento da população	<ul style="list-style-type: none">-Realizar ações de promoção e prevenção contra a COVID-19;-Divulgar as ações dos agentes de



	sobre o trabalho das Endemias;	combate às endemias para que a população possa conhecer o trabalho da equipe;
Média Complexidade	<ul style="list-style-type: none">- Falta de equipamentos para ambulância: maca e- Limitação nos tipos e quantidades de exames de imagem (ultrassonografia, ecocardiograma, mamografia, ressonância);- Limitação na quantidade de atendimento de alguns profissionais;- Dificuldade de agendar consultas para otorrino, oftalmo, neurologista, urologista, dermatologista, pediatra, cardiologista e ginecologia e obstetrícia (gestante de alto risco);- Demora na entrega de resultados de exames;- Ausência de médico no ambulatório 24 horas;- Falta de 02 técnicos de enfermagem de sobreaviso;	<ul style="list-style-type: none">- Adquirir equipamentos novos para ambulância;- Adquirir telefone para o ambulatório;- Ampliar oferta de serviços para o público masculino;- Ampliar a quantidade de atendimentos de alguns profissionais e especialistas (otorrino, oftalmo, neurologista, urologista, dermatologista, pediatra, cardiologista e ginecologia e obstetrícia – gestante de alto risco), exames de imagem;- Disponibilizar transporte para Maceió todos os dias;- Implantar atendimento médico (plantonistas) aos finais de semana;
Vigilância em Saúde	<ul style="list-style-type: none">- Insuficiência de Transporte;	<ul style="list-style-type: none">- Adquirir veículo para as Endemias e Vigilância Sanitária;
Informação e comunicação na saúde pública	<ul style="list-style-type: none">- Fragilidade na interação entre as secretarias municipais;	<ul style="list-style-type: none">- Realizar reuniões periódicas entre a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Assistência Social;
Gestão do trabalho e da educação em saúde	<ul style="list-style-type: none">- Dificuldade de obter informações na sede;- Insatisfação com atendimento de alguns profissionais;	<ul style="list-style-type: none">- Capacitar os profissionais no atendimento aos usuários na recepção, emergência, vigilantes, motoristas, agentes comunitários de saúde, etc;- Contratar um recepcionista para sede;- Realizar capacitação periódica com os profissionais;
Assistência Farmacêutica		<ul style="list-style-type: none">- Priorizar a medicação de saúde mental;- Disponibilizar uma pessoa para dispensação de medicamentos nos PSFs;



4.4 Principais problemas de estado da saúde e do sistema e serviços de saúde

Os problemas de estado da saúde são aqueles referentes aos riscos à saúde, às formas de adoecimento e morte da população. Enquanto os problemas do sistema de saúde referem-se à organização e ao funcionamento do sistema de saúde. Assim, a planilha a seguir consolida as recomendações desse capítulo, resumindo quais problemas serão abordados, prioritariamente, no presente Plano Municipal de Saúde de Chã Preta, para o quadriênio 2022-2025.

Tabela: Principais problemas de estado da saúde e do sistema e serviços de saúde, Chã Preta, 2015-2021;

Problemas de estado da saúde	Problemas do sistema e serviços de saúde
<ul style="list-style-type: none">• Alto índice de gravidez na adolescência (média 24,59%);• Alto índice de partos cesáreos (41,95%);• Baixa cobertura vacinal na rotina para menores de 1 ano;• Alto número de notificações de atendimento antirrábico;• Alto número de notificações de acidentes por animais peçonhentos;• Alto número de notificações de violência interpessoal;• Alto número de internações por doenças do aparelho circulatório;• Alto número de internações por causas externas;• Alto número de internações por doenças do aparelho digestivo;• Alto número de internações por doenças do aparelho respiratório;• Alto número de internações por neoplasias;• Alto número de internações por doenças infecciosas e parasitárias;• Alto número de mortes por doenças do aparelho circulatório (36%);• Alto número de mortes por causas externas de morbidade e mortalidade	<ul style="list-style-type: none">• Ampliar os atendimentos domiciliares;• Ampliar a frota de veículos para que cada PSF tenha carro exclusivo;• Adquirir equipamentos para todas as unidades;• Disponibilizar transporte 24h com técnico de enfermagem em cada unidade da zona rural;• Implantar 01 equipe de Equipe de Saúde Bucal no PSF Recanto;• Realizar reformas em todas as unidades;• Construir/Reformar uma unidade para acolher a equipe Recanto;• Ofertar acesso á internet para Santa Fé e Banho das Virgens;• Ampliar a quantidade de consultas do psicólogo;• Retomar as ações de saúde bucal nas escolas;• Reorganizar o agendamento das consultas e exames;• Adquirir material/insumo suficiente para atender às demandas;• Adquirir consultório odontológico para Queimadinhos, Valparaíso e Santa Fé;• Realizar reparos na unidade Francisco Soares, Queimadinhos e Valparaíso;• Realizar ações de promoção e prevenção



<p>(14%);</p> <ul style="list-style-type: none">• Alto número de mortes por neoplasias (12%) ;• Alto número de casos notificados de dengue em 2020;• População jovem, com 80% na faixa etária de 00-49 anos.• População de maioria masculina;	<p>contra a COVID-19;</p> <ul style="list-style-type: none">• Divulgar as ações dos agentes de combate às endemias para que a população possa conhecer o trabalho da equipe;• Adquirir equipamentos novos para ambulância;• Adquirir telefone para o ambulatório;• Ampliar oferta de serviços para o público masculino;• Realizar atendimentos noturnos;• Ampliar a quantidade de atendimentos de alguns profissionais e especialistas (otorrino, oftalmo, neurologista, urologista, dermatologista, pediatra, cardiologista e ginecologia e obstetrícia – gestante de alto risco), exames de imagem;• Disponibilizar transporte para Maceió todos os dias;• Implantar atendimento médico (plantonistas) aos finais de semana;• Adquirir veículo para as Endemias e Vigilância Sanitária;• Realizar reuniões periódicas entre a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Assistência Social;• Capacitar os profissionais no atendimento aos usuários na recepção, emergência, vigilantes, motoristas, agentes comunitários de saúde, etc;• Contratar um recepcionista para sede;• Realizar capacitação periódica com os profissionais;• Priorizar a medicação de saúde mental;• Disponibilizar uma pessoa para dispensação de medicamentos nos PSFs;• Falta de divulgação da oferta de serviços existentes no município;
--	--

5. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

5.1 Monitoramento

O monitoramento é uma fonte de aprendizado sobre a realidade de implementação e execução das políticas públicas, na medida em que busca criar fluxos relevantes de informações para a tomada de decisões cruciais aos âmbitos decisórios de governo, por meio de debates e discussões com os envolvidos.

O processo de monitoramento deve informar aos gestores, em tempo hábil, o andamento da execução física e financeira das metas propostas, de forma que permita, quando necessário, corrigir rumos, buscando garantir o alcance dos objetivos previamente estabelecidos, de forma integrada.

5.2 Avaliação

No âmbito da Saúde, a operacionalização do Plano de Saúde se dá por meio da Programação Anual de Saúde, conforme descrito na Portaria de Consolidação N° 01, Art. 97.

“a Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados”. (Origem: PRT MS/GM 2135/2013, Art. 4°).

Nesse sentido, os critérios para avaliação do Plano Municipal de Saúde, triênio 2022-2025, se darão da seguinte forma:

- i) de forma anual, via PAS e;
- ii) de forma quadrienal, via o somatório da execução das quatro PAS.



Plano
Municipal de

SAÚDE PARTICIPATIVO

Governando com o povo!



Secretaria
Municipal
de Saúde



6. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES (DOMI)

A publicação da Portaria SESA N.º 4.198, em 10 de junho de 2021, trouxe a padronização da matriz estratégica dos planos municipais de saúde e das programações anuais de saúde no estado de Alagoas, instituindo modelos-padrões para as matrizes estratégicas dos Planos Municipais de Saúde (PMS) e das Programações Anuais de Saúde (PAS) no âmbito do estado de Alagoas.

Os modelos supracitados se referem estritamente a estrutura programática dos instrumentos de gestão no âmbito do SUS, compreendida como o conjunto das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores - DOMI, conforme inciso II do art. 96 da Portaria de Consolidação GM/MS n.º 01 de 28 de setembro de 2017. Os modelos padrões não se relacionam, necessariamente, com a definição dos conteúdos do DOMI, tampouco com as demais partes obrigatórias dos referidos instrumentos de gestão, considerando o preconizado nos incisos I e III do mesmo art. 96, mas sim, e, sobretudo, com o seu alinhamento conceitual, assim como com o estabelecimento da sua sequência lógica.

A gestão municipal de saúde de Chã Preta optou por adotar os modelos padrões tanto para a formulação do Plano Municipal de Saúde – PMS 2022-2025, quanto às suas respectivas Programações Anuais de Saúde – PAS, respeitados os prazos legais, conforme o § 2º do art. 96 da Portaria de Consolidação GM/MS n.º 01 de 28 de setembro de 2017, tendo como base os seguintes conceitos para o DOMI:

- **Diretrizes** - Expressam ideais de realização e orientam escolhas estratégicas e prioritárias. Devem ser definidas em função das características epidemiológicas, da organização dos serviços, do sistema de saúde, dos anseios sociais e dos marcos da Política de Saúde.
- **Objetivos** - Expressam resultados desejados, refletindo as situações a serem alteradas pela implementação de estratégias e ações. Declaram e comunicam os aspectos da realidade que serão submetidos a intervenções diretas, permitindo a agregação de um conjunto de iniciativas gestoras de formulação coordenada. Referem-se à declaração do que se quer ao final do período considerado. Uma mesma Diretriz pode apresentar mais de um objetivo.
- **Metas** - Expressam a medida de alcance do Objetivo. Um mesmo objetivo pode apresentar mais de uma meta em função da relevância destas para o seu alcance, ao mesmo tempo em que é recomendável estabelecer metas que expressem os desafios a serem enfrentados.
- **Indicadores** - Conjunto de parâmetros que permite identificar, mensurar, acompanhar e comunicar, de forma simples, a evolução de determinado aspecto da intervenção proposta. Devem ser passíveis de apuração periódica, de forma a possibilitar a avaliação da intervenção.



Plano
Municipal de

SAÚDE PARTICIPATIVO

Governando com o povo!



Secretaria
Municipal
de Saúde



Além desses conceitos formadores do DOMI, outros também serão utilizados na metodologia de construção do presente Plano Municipal de Saúde, conforme a seguir:

- **Indicador** (Linha de Base) - Se refere ao último resultado oficial disponível para o Indicador em análise. Contudo, é importante salientar que, estatisticamente, uma série histórica permite compreender melhor o comportamento da (s) variável (is) em análise, considerando a possibilidade de eventos atípicos ou atemporais.
- **Meta/Plano** (2022-2025) - Se refere ao resultado do indicador programado para o último ano de execução do Plano de Saúde, considerando a estratégia e a intervenção por meio da política de saúde adotada, respeitando a governabilidade das variáveis que interferem no resultado em comento.
- **Unidade de Medida** - São representações das grandezas físicas utilizadas em diversas áreas do conhecimento com o intuito de quantificar uma matéria, uma sensação, o tempo ou o tamanho de algo, por exemplo. Em todo o mundo as unidades de medida seguem um padrão determinado pelo Sistema Internacional de Unidades (SI).
- **Meta Prevista** (2022, 2023, 2024 e 2025) - Se refere ao resultado do indicador programado para cada ano de execução do Plano de Saúde, considerando a estratégia e a intervenção por meio da política de saúde adotada, respeitando a governabilidade das variáveis que interferem no resultado em comento. Podem ser ajustadas por meio das revisões dos Planos Municipais de Saúde – PMS ou das formulações das Programações Anuais de Saúde – PAS.

Diante o exposto nos capítulos anteriores, após análises e considerações da população, gestão e técnicos envolvidos na área da saúde, segue relação das Diretrizes, Objetivos, Metas de Indicadores (DOMI) para o município de Chã Preta, vislumbrando o quadriênio 2022-2025 e de acordo com os padrões recomendados na legislação em vigor.

EIXO DE ATUAÇÃO:

**“SAÚDE DE QUALIDADE
PARA TODOS”**



Plano
Municipal de

SAÚDE PARTICIPATIVO

Governando com o povo!



Secretaria
Municipal
de Saúde



41

EIXO DE ATUAÇÃO I: SAÚDE DE QUALIDADE PARA TODOS

DIRETRIZ 01 – Fortalecimento e ampliação do acesso aos serviços da Atenção Primária à Saúde com qualidade, priorizando os grupos prioritários e de maior vulnerabilidade.

Objetivos:

- Ampliar o acesso dos usuários a serviços de qualidade e de forma humanizada, em unidades de saúde estruturadas e equipadas, visando fortalecer a Atenção Primária à Saúde – APS de forma articulada com as redes de atenção à saúde, priorizando os grupos prioritários e de maior vulnerabilidade em busca do alcance satisfatório dos indicadores pactuados.

Subfunções: 301 – Atenção Básica / 306 – Alimentação e Nutrição

N.º	Descrição da Meta	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	2022	2023	2024	2025
			Valor	Ano	Unidade de Medida					
1.1.1	Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	100%	2021	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
1.1.2	Ampliar para 04 o número de Equipes de Saúde Bucal. (Recanto)	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	100%	2021	Percentual	4	4	4	4	4
1.1.3	Construir 02 unidades de saúde. (01 Polo Academia/01 UBS Recanto)	Número de unidades de saúde construídas.	0	2021	Número	2	1	1	2	2
1.1.4	Ampliar a frota da atenção primária à saúde com aquisição de 04 veículos.	Número de veículos adquiridos.	3	2021	Número	4	2	2	4	4
1.1.5	Estruturar os ambientes e modernizar o parque tecnológico dos 08 serviços da Atenção Primária à Saúde – APS.	Número de ambientes estruturados.	0	2021	Número	8	2	4	6	8



Plano
Municipal de
SAÚDE

PARTICIPATIVO

Governando com o povo!



Secretaria
Municipal
de Saúde



	(04 UBS /01 Academia/ 03 Pontos de Apoio = QUEIMADINHO, POSTO DE SAÚDE VAL PARAÍSO E BANHO DAS VIRGENS). Internet e Reforma.										
--	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PONTOS DE APOIO = QUEIMADINHOS, FAZENDA LARANJAS, GINÁSIO POLIESPORTIVO, RENATO DE HOLANDA
POSTO DE SAÚDE VAL PARAÍSO, BANHO DAS VIRGENS, FAZENDA FALCÃO /TRÊS PAUS/ MINAS SÃO ATENDIDOS NA FAZENDA LARANJEIRAS.



Plano
Municipal de

SAÚDE PARTICIPATIVO

Governando com o povo!



Secretaria
Municipal
de Saúde



EIXO DE ATUAÇÃO I: SAÚDE DE QUALIDADE PARA TODOS										
DIRETRIZ 02 – Qualificação da assistência farmacêutica, gestão da logística de aquisição, armazenamento e distribuição de insumos para a saúde.										
Objetivos:										
➤ Promover o uso racional de medicamentos, garantindo o acesso dos usuários a medicamentos e correlatos de qualidade, melhorando a estocagem e conservação dos produtos por meio da inclusão de recursos mais inovadores, buscando assegurar a qualidade dos produtos, além de monitorar e avaliar a assistência farmacêutica municipal de forma periódica.										
Subfunções: 303 – Suporte Profilático e Terapêutico										
N.º	Descrição da Meta	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	2022	2023	2024	2025
			Valor	Ano	Unidade de Medida					
1.1.1	Implantar o sistema Hórus em 100% das unidades de saúde. (04 UBS/01 Ambulatório 24h)	Percentual de unidades de saúde com sistema Hórus implantado.	0	2021	Percentual	100%	40%	60%	80%	100%
1.1.2	Estruturar os ambientes da assistência farmacêutica municipal em 100% dos serviços com dispensação de medicamentos. (04 UBS/01 Ambulatório 24h/01 CAF)	Percentual de unidades de saúde com ambientes estruturados.	100%	2021	Percentual	100%	30%	50%	75%	100%
1.1.3	Manutenção do Programa “Remédio em Casa”. (Hipertensos, diabéticos, especiais e psiquiátricos)	Número de programas da assistência farmacêutica incluídos no programa.	01	2021	Número	04	02	03	04	04



Plano
Municipal de
SAÚDE

PARTICIPATIVO

Governando com o povo!



Secretaria
Municipal
de Saúde



EIXO DE ATUAÇÃO I: SAÚDE DE QUALIDADE PARA TODOS

DIRETRIZ 03 – Ampliação do acesso na Atenção Especializada de forma integral, tendo a Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado.

Objetivos:

- Melhorar o acesso da população a serviços especializados, com atendimento de qualidade e em tempo adequado, priorizando as redes de atenção existentes.
- Estruturar os ambientes dos serviços municipais de atenção especializada, ofertando atendimento de qualidade e humanizado, assim como equipar as ambulâncias.

Subfunções: 302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial

N.º	Descrição da Meta	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	2022	2023	2024	2025
			Valor	Ano	Unidade de Medida					
1.1.1	Realizar, anualmente, atualizações na Programação Pactuada e Integrada – PPI.	Número de atualizações realizadas na PPI.	0	2021	Número	4	1	2	3	4
1.1.2	Regular 100% dos atendimentos realizados no próprio território.	Percentual de atendimentos regulados.	50%	2021	Percentual	100%	60%	70%	80%	100%
1.1.3	Implantar atendimento médico no Ambulatório 24 horas.	Número de atendimento médico no Ambulatório 24h.	0	2021	Número	01	0	01	01	01
1.1.4	Ampliar em 20% a oferta de consultas e exames de diagnóstico.	Percentual de ampliação da oferta de consultas e exames.	0	2021	Percentual	20%	5%	10%	15%	20%
1.1.5	Estruturar os ambientes de 100% dos serviços e das ambulâncias da atenção especializada. (01 Ambulatório 24h/02 ambulâncias)	Percentual de ambientes e ambulância estruturados.	0	2021	Percentual	100%	50%	60%	80%	100%



Plano
Municipal de
SAÚDE

PARTICIPATIVO

Governando com o povo!



Secretaria
Municipal
de Saúde



EIXO DE ATUAÇÃO I: SAÚDE DE QUALIDADE PARA TODOS

DIRETRIZ 04 – Integração das ações e serviços de vigilância e atenção à saúde para redução dos riscos, doenças e agravos à saúde da população, por meio de ações de promoção, prevenção e vigilância em saúde.

Objetivos:

- Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio de ações de promoção, prevenção, imunização e vigilância em saúde, implementando ações para a redução das desigualdades sociais e a promoção da qualidade de vida.
- Desenvolver ações de monitoramento e avaliação dos indicadores pactuados relativos às ações de promoção, prevenção e vigilância em saúde.

Subfunções: 304 – Vigilância Sanitária / 305 – Vigilância Epidemiológica

N.º	Descrição da Meta	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	2022	2023	2024	2025
			Valor	Ano	Unidade de Medida					
1.1.1	Desenvolver ações de monitoramento e avaliação de pelo menos 80% dos indicadores pactuados relativos às ações de promoção, prevenção e vigilância em saúde.	Percentual de indicadores com alcance satisfatório.	0	2021	Percentual	80%	60%	65%	70%	80%
1.1.2	Realizar 100% das ações de promoção e prevenção à saúde em parceria com as demais áreas da saúde.	Percentual de ações de promoção à saúde realizadas.	0	2021	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
1.1.3	Estruturar 100% dos serviços de vigilância em saúde. (Vacina, VISA e Endemias)	Percentual de serviços de vigilância em saúde estruturados.	0	2021	Percentual	100%	80%	85%	90%	100%
1.1.4	Ampliar a frota do município com aquisição de 01 veículo para a vigilância em saúde.	Número de veículos adquiridos.	0	2021	Número	01	01	01	01	01



Plano
Municipal de

SAÚDE PARTICIPATIVO

Governando com o povo!



Secretaria
Municipal
de Saúde



46

EIXO DE ATUAÇÃO I: SAÚDE DE QUALIDADE PARA TODOS

DIRETRIZ 05 – Enfrentamento da situação de emergência contra a COVID-19.

Objetivos:

- Organizar ações e serviços de acordo com os parâmetros estabelecidos pela OMS, com vistas à promoção, prevenção e à oportunação do diagnóstico, ofertando a terapêutica mais adequada e contribuindo para a recuperação dos usuários infectados e com sequelas devido à infecção pelo novo Coronavírus (COVID-19);

Subfunções: 301 – Atenção Básica / 304 – Vigilância Sanitária / 305 – Vigilância Epidemiológica

N.º	Descrição da Meta	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	2022	2023	2024	2025
			Valor	Ano	Unidade de Medida					
1.1.1	Atualizar o Plano de Contingência Municipal, anualmente, de combate à pandemia da COVID-19.	Número de planos de contingência municipal atualizados.	1	2021	Número	2	01	01	0	0
1.1.2	Imunizar no mínimo 90% dos usuários dos grupos prioritários contra a COVID-19.	Percentual de usuários imunizados contra a COVID-19.	90%	2021	Percentual	90%	90%	90%	90%	90%
1.1.3	Realizar 100% das ações de promoção e prevenção contra a COVID-19;	Percentual de ações de promoção e prevenção contra a COVID-19 realizadas.	100%	2021	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%

EIXO DE ATUAÇÃO:

**“GESTÃO DEMOCRÁTICA
E TRANSPARENTE,
GOVERNANDO COM O
POVO”**



Plano
Municipal de
SAÚDE

PARTICIPATIVO

Governando com o povo!



Secretaria
Municipal
de Saúde



EIXO DE ATUAÇÃO II: GESTÃO DEMOCRÁTICA E TRANSPARENTE, GOVERNANDO COM O POVO.

DIRETRIZ 06 – Fortalecimento da gestão e do controle social centrados no planejamento integrado, ascendente e na fiscalização e acompanhamento das ações e serviços de saúde.

Objetivos:

- Aprimorar os mecanismos de gestão participativa no SUS, através do fortalecimento e descentralização dos processos e construção dos instrumentos institucionais de planejamento em saúde, contribuindo no fortalecimento e na transparência dos processos de gestão do SUS.

Subfunções: 122 – Administração Geral

N.º	Descrição da Meta	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	2022	2023	2024	2025
			Valor	Ano	Unidade de Medida					
1.1.1	Elaborar 100% das etapas do planejamento do SUS. (5 Instrumentos anuais: 1 RAG/2021/1 PAS/2022 e 3 Audiências Públicas) + 1 PMS/2022-2023/	Número de instrumentos de gestão elaborados.	5	2021	Percentual	21	6	5	5	5
1.1.2	Apoiar na realização de 48 reuniões ordinárias e/ou extraordinárias do Conselho Municipal de Saúde.	Número de reuniões realizadas.	12	2021	Número	48	12	24	36	48
1.1.3	Promover o controle social realizando 03 eventos que garantam espaços para participação social. (2 Plenárias do CMS – 2022/2024;/ 1 Conferência de Saúde – 2023)	Número de eventos realizados.	1	2021	Número	3	1	1	1	0
1.1.4	Estruturar 100% dos ambientes da gestão da saúde. (sede e CMS)	Número de ambientes da gestão da saúde estruturados.	1	2021	Número	2	1	1	2	2



Plano
Municipal de

SAÚDE PARTICIPATIVO

Governando com o povo!



Secretaria
Municipal
de Saúde



EIXO DE ATUAÇÃO II: GESTÃO DEMOCRÁTICA E TRANSPARENTE, GOVERNANDO COM O POVO.

49

DIRETRIZ 07 – Implementação da gestão do trabalho e da educação na saúde.

Objetivos:

- Fortalecimento da gestão, contribuindo para a adequada formação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos profissionais de saúde, à luz da Política Nacional de Humanização – PNH e a Política Nacional de Educação Permanente – PNEP;
- Fortalecer a gestão pública no setor saúde, dotando a Gestão e os serviços de saúde de infraestrutura tecnológica adequada para modernizar, agilizar e ampliar o atendimento e os serviços prestados aos usuários do SUS;

Subfunções: 301 – Atenção Básica / 304 – Vigilância Sanitária / 305 – Vigilância Epidemiológica / 302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial

N.º	Descrição da Meta	Indicador	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	2022	2023	2024	2025
			Valor	Ano	Unidade de Medida					
1.1.1	Capacitar 100% das categorias profissionais, fomentando o atendimento humanizado e a integração entre as equipes.	Percentual de categorias profissionais capacitadas.	0	2021	Percentual	100%	60%	70%	80%	100%
1.2.1	Informatizar 100% unidades de saúde, visando à utilização de sistemas informatizado de produção (E-SUS/AB) e de regulação (SISREG).	Percentual de UBS Informatizadas.	0	2021	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%

ANEXO I



Plano
Municipal de

SAÚDE PARTICIPATIVO

Governando com o povo!



Secretaria
Municipal
de Saúde



REPACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA – 2022-2025

51

INDICADOR	RESULTADOS		PACTUAÇÃO			
	2020	2021	2022	2023	2024	2025
1. Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	10	1	7	6	5	5
2. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	50%	100%	100%	100%	100%	100%
3. Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	85,19	83,33%	95%	95%	95%	95%
4. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10 - valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	0	0	100%	100%	100%	100%
5. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	S/C	S/C	100%	100%	100%	100%
6. Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100%	S/C	90%	90%	90%	90%
7. Número de casos autóctones de malária.	Não Pactua/AL		NP	NP	NP	NP
8. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0	1	0	0	1	1
9. Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0	0	0	0	0
10. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	78,13%	31,19%	100%	100%	100%	100%



Plano
Municipal de

SAÚDE PARTICIPATIVO

Governando com o povo!



Secretaria
Municipal
de Saúde



11. Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,15	0,88	0,85	0,95	0,95	0,95
12. Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,09	0,54	0,75	0,85	0,85	0,85
13. Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	59,55	56,45	64,0	67,0	61,0	61,0
14. Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	20,22	17,46	24,18	22,18	22,18	22,18
15. Taxa de mortalidade infantil	0	1	0	0	1	1
16. Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	0	0	0	0	0
17. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100%	100%	100%	100%	100%	100%
18. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	37,27	84,83%	85,58	88,46	91,44	91,44
19. Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	100	100%	100%	100%	100%	100%
20. Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Não Pactua		NP	NP	NP	NP
21. Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Não se Aplica		NP	NP	NP	NP
22. Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	4	4	4	4	4	4
23. Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100%	S/C	100%	100%	100%	100%

*OBS: Os resultados de 2021 foram disponibilizados pela SESAU até a competência agosto/2021, exceto a citologia e mamografia que estão até a competência novembro/2021, de acordo com a Nota Técnica disponível pela Área da Mulher.



Plano
Municipal de

SAÚDE PARTICIPATIVO

Governando com o povo!



Secretaria
Municipal
de Saúde



PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA – PSE			
Extrato de Escolas Selecionadas - CHÃ PRETA - AL			
INEP	ESCOLAS	GRUPO	EDUCANDOS
27022277	ESCOLA ESTADUAL IZIDRO TEIXEIRA	PRIORITÁRIA	248
27022331	ESCOLA MUNICIPAL DEPUTADO JOSE MEDEIROS	PRIORITÁRIA	272
27022340	ESCOLA MUNICIPAL DONA MARINITA TEIXEIRA	PRIORITÁRIA	11
27022366	ESCOLA MUNICIPAL PRESIDENTE EURICO DUTRA	PRIORITÁRIA	82
27022374	ESCOLA MUNICIPAL FIRMINO MAIA	PRIORITÁRIA	16
27022382	ESCOLA MUNICIPAL GERVASIO TENORIO	PRIORITÁRIA	15
27022404	ESCOLA MUNICIPAL IZABEL OLIMPIA	PRIORITÁRIA	18
27022447	ESCOLA MUNICIPAL NICOLAU FERREIRA	PRIORITÁRIA	32
27022480	UNIDADE ESCOLAR PROFESSOR PEDRO TEXEIRA DE VASCONCELOS	PRIORITÁRIA	205
27048756	ESCOLA MUNICIPAL CLOTILDES BRANDAO DE SOUZA	NÃO PRIORITÁRIA	167
27216543	GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL RENATO DE HOLANDA BARROS	PRIORITÁRIA	67
27219755	ESCOLA MUNICIPAL MARIA ALZINA REBELO	PRIORITÁRIA	92
27240002	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA AMELIA VASCONCELOS	PRIORITÁRIA	670
TOTAL			1.895

ANEXO II

ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE CHÃ PRETA

PLANO PLURIANUAL - PPA - 2022/2025
Anexo III - relação das Ações

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	2022	2023	2024	2025	TOTAL
1001	CONSTRUÇÃO, REFORMA E/OU AMPLIAÇÃO DO PREDIO DO PODER LEGISLATIVO	8.775,50	8.907,13	9.040,74	9.176,35	35.899,73
1002	AMPLIAÇÃO E EQUIPAMENTOS PARA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO D'ÁGUA	43.993,69	44.653,59	45.323,40	46.003,25	179.973,92
1003	TERRAPLANAGEM E CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS	190.101,40	192.952,92	195.847,21	198.784,92	777.686,45
1004	CONSTRUÇÃO 01 GALPÃO C/BORRACHARIA, LAVAJATO, OFICINA P/GUARDA DA FROTA DE VEICULOS	41.873,41	42.501,51	43.139,03	43.786,12	171.300,07
1005	SERVIÇOS DE AMPLIAÇÃO DA REDE DE ENERGIA ELETRICA	95.627,04	97.061,44	98.517,36	99.995,12	391.200,96
1006	DRENAGEM, PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA EM RUAS E AVENIDAS	469.175,45	476.213,08	483.356,28	490.606,62	1.919.351,44
1007	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS PREDIOS PUBLICOS MUNICIPAIS	74.131,28	75.243,25	76.371,90	77.517,48	303.263,92
1008	AQUISIÇÃO DE VEICULOS E MAQUINAS PESADAS NO SETOR DE INFRA-ESTRUTURA	204.919,65	207.993,45	211.113,35	214.280,05	838.306,49
1009	CONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA	205.278,26	208.357,43	211.482,80	214.655,04	839.773,53
1010	SINALIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VIAS PUBLICAS	74.131,28	75.243,25	76.371,90	77.517,48	303.263,92
1011	DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO DE CONJUNTOS HABITACIONAIS	128.074,78	129.995,90	131.945,84	133.925,03	523.941,56
1012	CONSTRUÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BASICO NA CIDADE E POVOADOS	333.590,78	338.594,64	343.673,56	348.828,67	1.364.687,65
1013	CONSTRUÇÃO DA PRAÇA DO MIRANTE	21.132,34	21.449,32	21.771,06	22.097,63	86.450,36
1014	CONSTRUÇÃO DE PRAÇA PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS	70.657,26	71.717,12	72.792,87	73.884,76	289.052,01
1015	REALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS	37.065,64	37.621,63	38.185,95	38.758,74	151.631,96
1016	CONSTRUÇÃO, RECUPERAÇÃO E MELHORIA DE GINASIO POLIESPORTIVO E OUTRAS MODALIDADES	111.196,93	112.864,88	114.557,85	116.276,22	454.895,88
1017	REVITALIZAÇÃO DE NASCENTES NO MUNICIPIOS	32.018,70	32.498,98	32.986,46	33.481,26	130.985,39
1018	REFORMA, AMPLIAÇÃO E EQUIPAMENTO DO MERCADO DA CARNE E VERDURA DA CIDADE	96.056,09	97.496,93	98.959,38	100.443,77	392.956,17
1019	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE POÇOS ARTESIANOS	111.196,93	112.864,88	114.557,85	116.276,22	454.895,88
1020	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE UM GALPÃO PARA COMERCIALIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR	32.223,62	32.706,97	33.197,57	33.695,54	131.823,70
1021	AÇÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO AGROPECUARIO INCLUSIVE EM CONVENIO	68.729,20	69.760,14	70.806,54	71.868,64	281.164,51
1022	AMPLIAÇÃO DO MATADOURO E MERCADO PUBLICO INCLUSIVE EM CONVENIO	81.581,48	82.805,20	84.047,28	85.307,99	333.741,94
1023	PROGRAMA DE ARRENDAMENTO DE TERRAS PARA O CULTIVO DA AGRICULTURA FAMILIAR	185.328,21	188.108,14	190.929,76	193.793,70	758.159,81
1024	AQUISIÇÃO DE TERRENOS DEST. A PRODUÇÃO DE LOTES URBANIZADOS P/FINS HABITACIONAIS DO INTERESSE SOCIAL	318.738,90	323.519,98	328.372,78	333.298,37	1.303.930,04
1025	IMPLANTAÇÃO DE SANEAMENTO BASICO, INFRA-ESTRUTURA URBANA COMPLEMENTAR AOS PROG HABITACIONAIS	588.259,31	597.083,20	606.039,45	615.130,04	2.406.512,00
1026	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE MORADIAS	74.131,28	75.243,25	76.371,90	77.517,48	303.263,92
1027	AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE SANEAMENTO DA REDE D'ÁGUA E ESGOTO	63.011,60	63.956,77	64.916,12	65.889,86	257.774,35
3001	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO E REFORMA DE UNIDADES ESCOLARES DO MUNICIPIO	2.229.233,86	2.262.672,37	2.296.612,45	2.331.061,64	9.119.580,32
3002	AQUISIÇÃO DE VEICULOS, MOBILIARIOS E EQUIPAMENTOS PARA ATENDER A REDE MUNICIPAL DE ENSINO	261.100,38	265.016,89	268.992,14	273.027,03	1.068.136,44
3013	CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO DE 01 ESCOLA TEMPO INTEGRAL COM ESPAÇO MULTIEVENTOS	492.856,97	500.249,83	507.753,57	515.369,88	2.016.230,25
5001	AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE AMBULÂNCIAS	54.632,96	55.452,46	56.284,24	57.128,51	223.498,17
5002	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE SAUDE	218.531,85	221.809,82	225.136,97	228.514,02	893.992,66
5003	AQUISIÇÃO DE MOBILIARIOS E EQUIPAMENTOS PARA UNIDADES DE SAUDE	193.854,75	196.762,57	199.714,01	202.709,72	793.041,05
5004	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE UM POSTO DE SAUDE NO POVOADO SANTA FÉ	104.035,38	105.595,91	107.179,85	108.787,55	425.598,70
5005	CONSTRUÇÃO E/OU MELHORIA DE CASAS PARA COMBATE DE ENDEMIAS	268.977,65	273.012,31	277.107,49	281.264,11	1.100.361,56
5006	CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E MELHORAMENTO DO SISTEMA DE SANEAMENTO BASICO MUN INCLUSIVE CONVENIOS	421.629,88	427.954,33	434.373,64	440.889,25	1.724.847,09
7001	CONSTRUÇÃO DO PREDIO DO CREAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	256.149,56	259.991,81	263.891,68	267.850,06	1.047.883,12

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	2022	2023	2024	2025	TOTAL
7002	CONSTRUÇÃO E MELHORIA DE CASAS POPULARES					
0001	AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA PARCELAMENTO COM O INSS	308.408,23	313.034,35	317.729,86	322.495,81	1.261.668,25
0002	AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA PARCELAMENTO DO FGTS	171.707,70	174.283,32	176.897,57	179.551,03	702.439,62
0003	AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA PARCELAMENTO FUNSERP	96.048,25	97.488,97	98.951,31	100.435,58	392.924,10
0004	AMORTIZAÇÃO DE PASEP E OUTROS ENCARGOS SOCIAIS	211.534,91	214.707,93	217.928,55	221.197,48	865.368,86
0005	PARCELAMENTO COM A ELETROBRAS E OUTROS	68.608,87	69.638,01	70.682,58	71.742,81	280.672,27
2001	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DO PODER LEGISLATIVO	81.544,41	82.767,58	84.009,09	85.269,23	333.590,32
2002	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES PARLAMENTARES DO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL	530.262,17	538.216,10	546.289,35	554.483,69	2.169.251,31
2003	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO CONTROLE INTERNO	484.236,65	491.500,20	498.872,70	506.355,79	1.980.965,34
2004	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA PROCURADORIA JURIDICA DO MUNICIPIO	66.785,40	67.787,18	68.803,99	69.836,05	273.212,63
2005	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO GABINETE DO PREFEITO	49.409,36	50.150,50	50.902,75	51.666,29	202.128,90
2006	MANUTENÇÃO DAS TIVIDADES DA SEC MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, PLANEJAMENTO E RECURSOS HUMANOS	323.858,17	328.716,04	333.646,78	338.651,48	1.324.872,47
2007	IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CONSORCIOS PUBLICOS	970.067,99	984.619,01	999.388,30	1.014.379,12	3.968.454,42
2008	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO CONTROLE INTERNO	204.919,65	207.993,45	211.113,35	214.280,05	838.306,49
2009	MANUTENÇÃO DAS TIVIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	36.624,81	37.174,18	37.731,79	38.297,77	149.828,55
2010	PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS, SENTENÇAS E INDENIZAÇÕES JUDICIAIS	816.137,00	828.379,05	840.804,74	853.416,81	3.338.737,60
2011	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO	161.131,79	163.548,77	166.002,00	168.492,03	659.174,59
2012	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO SETOR DE CEMITERIOS	950.164,87	964.417,34	978.883,60	993.566,86	3.887.032,67
2013	MANUTENÇÃO DO SETOR DE PRAÇAS, PARQUES E JARDINS	44.734,89	45.405,92	46.087,01	46.778,31	183.006,13
2014	ADEQUAÇÃO DA CIDADE PARA OS DEFICIENTES FISICOS	49.637,76	50.382,32	51.138,06	51.905,13	203.063,27
2015	MANUTENÇÃO DAS TIVIDADES DO SETOR DE ILUMINAÇÃO PUBLICA	19.091,44	19.377,81	19.668,48	19.963,51	78.101,24
2016	MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE COLETA E LIMPEZA PUBLICA	111.215,46	112.883,69	114.576,95	116.295,60	454.971,70
2017	PROMOÇÃO DE EVENTOS ARTISTICOS E FESTIVIDADES CULTURAIS E TRADICIONAIS COM PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS	64.147,25	65.109,46	66.086,10	67.077,40	262.420,22
2018	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA BANDA MUNICIPAL MARCIAL E/OU DE FANFARRA	9.545,72	9.688,91	9.834,24	9.981,75	39.050,62
2019	MANUTENÇÃO E APOIO AOS ORGÃOS CULTURAIS DO MUNICIPIO	22.960,31	23.304,72	23.654,29	24.009,10	93.928,42
2020	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES VINCULADAS A PROMOÇÃO ARTISTICA E CULTURAL	37.419,24	37.980,53	38.550,23	39.128,49	153.078,49
2021	MANUTENÇÃO DO FESTIVAL DA CULTURA	15.273,15	15.502,25	15.734,79	15.970,81	62.481,00
2022	CONSERVAÇÃO, MELHORIA E MANUTENÇÃO DO CLUBE SOCIAL	108.863,56	110.496,52	112.153,97	113.836,28	445.350,32
2023	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO, ESPORTE, PROMOÇÃO E CULTURA	19.211,22	19.499,39	19.791,88	20.088,75	78.591,23
2024	APOIO E MANUTENÇÃO DAS FESTIVIDADES CIVICAS, CULTURAIS, TRADICIONAIS E RELIGIOSAS	223.173,34	226.520,94	229.918,76	233.367,54	912.980,58
2025	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E MEIO AMBIENTE	228.548,60	231.976,83	235.456,48	238.988,33	934.970,25
2026	PROGRAMA DE INCENTIVO A PRODUÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS ORGÂNICO E A AGRICULTURA FAMILIAR	494.937,74	502.361,81	509.897,23	517.545,69	2.024.742,47
2027	MANUTENÇÃO E INCENTIVO AO PROGRAMA DE PSICULTURA NO MUNICIPIO	61.219,75	62.138,04	63.070,11	64.016,16	250.444,06
2028	MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DO CAEC	33.808,43	34.315,55	34.830,28	35.352,74	138.307,00
2029	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DO FUNSERP	276.320,66	280.465,47	284.672,45	288.942,54	1.130.401,11
2030	MANUTENÇÃO DOS BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS MUNICIPAIS	437.310,75	443.870,41	450.528,47	457.286,40	1.788.996,03
9999	RESERVA DE CONTINGENCIA	2.858.355,08	2.901.230,40	2.944.748,86	2.988.920,09	11.693.254,44
		189.093,73	191.930,13	194.809,08	197.731,22	773.564,16

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	2022	2023	2024	2025	TOTAL
4001	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	4.663.103,00	4.733.049,54	4.804.045,29	4.876.105,97	19.076.303,80
4002	MANUTENÇÃO DA CRECHE ESCOLA	258.606,09	262.485,19	266.422,46	270.418,80	1.057.932,54
4003	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	67.590,21	68.604,06	69.633,12	70.677,62	276.505,01
4008	MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO BASICA ATRAVES DO SALARIO EDUCAÇÃO - QSE	209.986,31	213.136,11	216.333,15	219.578,15	859.033,72
4009	PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA - PDDE	3.960,00	4.019,40	4.079,69	4.140,89	16.199,98
4010	PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE FUNDAMENTAL	122.611,10	124.450,27	126.317,02	128.211,78	501.590,18
4011	PROGRAMA NACIONAL DE APOIO AO TRANSPORTE ESCOLAR - PNATE FUNDAMENTAL	235.359,19	238.889,57	242.472,92	246.110,01	962.831,69
4012	PROGRAMA NACIONAL DE APOIO AO TRANSPORTE ESCOLAR - PNATE INFANTIL	12.460,19	12.647,10	12.836,80	13.029,35	50.973,44
4013	PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - MAIS EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL	78.349,92	79.525,17	80.718,05	81.928,82	320.521,95
4019	PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE PRE-ESCOLA	38.482,75	39.059,99	39.645,89	40.240,58	157.429,22
4020	PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE CRECHE	15.564,65	15.798,12	16.035,09	16.275,62	63.673,47
4021	CONSTRUÇÃO E APARELHAMENTO DE CRECHES - PROINFANCIA	30.917,23	31.380,98	31.851,70	32.329,47	126.479,38
4022	PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE EJA	7.223,04	7.331,39	7.441,36	7.552,98	29.548,76
4023	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL - 30%	1.093.573,09	1.109.976,69	1.126.626,34	1.143.525,73	4.473.701,85
4024	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO MAGISTERIO DO ENSINO FUNDAMENTAL - 70%	4.215.767,97	4.279.004,49	4.343.189,56	4.408.337,40	17.246.299,42
4025	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO ENSINO INFANTIL - 30%	261.860,75	265.788,66	269.775,49	273.822,12	1.071.247,01
4026	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO ENSINO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS - 30%	446.034,34	452.724,85	459.515,73	466.408,46	1.824.683,38
4027	MANUTENÇÃO DAS TIVIDADES DO MAGISTERIO DO ENSINO DE JOVENS E ADULTOS - 70%	415.788,71	422.025,54	428.355,92	434.781,26	1.700.951,42
4028	MANUTENÇÃO DO TRANSPORTE ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BASICA - 30%	285.941,38	290.230,50	294.583,96	299.002,72	1.169.758,57
4029	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE	86.133,91	87.425,92	88.737,31	90.068,37	352.365,50
6001	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	32.438,36	32.924,94	33.418,81	33.920,09	132.702,20
6002	MELHORIAS HABITACIONAIS EM COMBATE A DOENÇA DE CHAGAS	718.846,83	729.629,53	740.573,98	751.682,59	2.940.732,93
6003	MANUTENÇÃO DO PROGRAMA DE ATENÇÃO BASICA - PAB	129.236,50	131.175,05	133.142,67	135.139,81	528.694,03
6004	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DAS UNIDADES DE SAUDE DA FAMILIA - PSF	256.547,50	260.395,71	264.301,65	268.266,17	1.049.511,03
6005	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DOS AGENTES COMUNITARIOS - PAC'S	315.067,50	319.793,51	324.590,42	329.459,27	1.288.910,70
6006	MANUTENÇÃO DO PROGRAMA SAUDE BUCAL - PSB	380.579,90	386.288,60	392.082,93	397.964,17	1.556.915,61
6007	PROGRAMA DE ASSISTENCIA FARMACEUTICA BASICA - BLAFB	142.329,00	144.463,94	146.630,89	148.830,36	582.254,19
6008	NUCLEO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA - NASF	42.853,66	43.496,47	44.148,92	44.811,15	175.310,19
6009	PROGRAMA MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE - PMAQ	111.815,00	113.492,23	115.194,61	116.922,53	457.424,36
6010	MANUTENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE - FUS	151.525,00	153.797,88	156.104,84	158.446,42	619.874,13
6011	ASSISTENCIA FARMACEUTICA - QUALIFA SUS	2.264.813,12	2.298.785,31	2.333.267,09	2.368.266,10	9.265.131,62
6012	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO BASICA COM RECURSOS DO ESTADO	25.602,50	25.986,54	26.376,34	26.771,98	104.737,35
6013	MANUTENÇÃO DO PROGRAMA DE MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE REGIONAL - BLMAC	40.040,00	40.640,60	41.250,21	41.868,96	163.799,77
6014	AÇÕES DE MANUTENÇÃO DO PROGRAMA FARMACEUTICO COM RECURSOS ORIUNDOS DO ESTADO	239.742,43	243.338,56	246.988,64	250.693,47	980.763,10
6015	PROGRAMA DE VIGILANCIA SANITARIA	22.603,35	22.942,40	23.286,54	23.635,83	92.468,12
6016	PROGRAMA DE VIGILANCIA EM SAUDE	22.802,15	23.144,18	23.491,35	23.843,72	93.281,40
6017		121.281,50	123.100,72	124.947,23	126.821,44	496.150,89

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	2022	2023	2024	2025	TOTAL
6018	AÇÕES DE VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA COM RECURSOS DO ESTADO	43.608,19	44.262,32	44.926,25	45.600,14	178.396,90
8001	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL	178.195,95	180.868,88	183.581,92	186.335,65	728.982,39
8002	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO CONSELHO TUTELAR	116.550,08	118.298,33	120.072,80	121.873,89	476.795,10
8003	DISTRIBUIÇÃO DE CESTAS BASICAS A FAMILIAS RECONHECIDAMENTE CARENTES	25.691,80	26.077,18	26.468,34	26.865,36	105.102,68
8004	AUXILIO FUNERAL E FINANCEIROS A PESSOAS CARENTES	22.541,16	22.879,28	23.222,47	23.570,81	92.213,71
8005	PROGRAMA DE ALUGUEL DE CASAS DESTINADAS A PESSOAS RECONHECIDAMENTE CARENTES	62.904,19	63.847,75	64.805,46	65.777,55	257.334,94
8006	MANUTENÇÃO DO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ	156.750,00	159.101,25	161.487,77	163.910,09	641.249,10
8007	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO CENTRO DE CONVIVENCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS - SCFV	104.434,17	106.000,68	107.590,69	109.204,55	427.230,08
8008	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO CENTRO DE REFERENCIA DE ASSISTENCIA SOCIAL - CRAS	97.537,04	99.000,10	100.485,10	101.992,38	399.014,62
8009	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA GESTÃO DESCENTRALIZADA DO BOLSA FAMILIA - IGDBF	49.730,75	50.476,71	51.233,86	52.002,37	203.443,68
8010	BPC NA ESCOLA	20.273,00	20.577,10	20.885,75	21.199,04	82.934,88
8011	MANUTENÇÃO DA GESTÃO DESCENTRALIZADA DO SUAS - IGDSUAS	39.164,40	39.751,87	40.348,14	40.953,37	160.217,78
8012	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO CREAS	104.500,00	106.067,50	107.658,51	109.273,39	427.499,40
8013	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA CASA DE ACOLHIMENTO	42.821,94	43.464,27	44.116,23	44.777,97	175.180,41
8014	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO CONSELHO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	56.624,46	57.473,83	58.335,94	59.210,97	231.645,20
8015	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO FMDCA	18.022,32	18.292,66	18.567,05	18.845,56	73.727,59
TOTAL		37.805.109,12	38.372.185,76	38.947.768,54	39.531.985,07	154.657.048,49